

Estrada Florianópolis - Tubarão

O governador dr. Nerêu Ramos, ligando, através de modelar rodovia, o sul catarinense às demais zonas do Estado, efetiva antiga aspiração dos sulinos, condenavelmente descuidada pelos outros governos.

A G A Z E T A

A VOZ DO POVO — Sem quaisquer ligações políticas.

Proprietario e Diretor Responsavel JAIRO CALLADO

ANO III | Florianópolis, Domingo, 16 de Agosto de 1936 | NUMERO 583

O aniversário de "A Gazeta"

Ha dois anos, fazendo tremular aos ventos da publicidade a rubra flâmula do mais acriso e do idealismo democratico; decididos a servir com a nobre Santa Catarina, pelejando, embora, as mais rudes refregas,—na edição n.º 1 de *A Gazeta* que circulou no dia 16 de Agosto de 1934, fizemos incluir em nosso programa este trecho, límpido mas incisivo, que hoje, decorrido o tempo dia por dia, luta por luta, nos enche da mais intima e da mais justa satisfação, pela tranquilla consciência de termos durante esse tempo todo, com a regularidade imperturbavel de um partido e com a obstinada e inflexivel resolução dos justos, cumprido á risca o que então era apenas uma promessa:

«Jornal profundamente catarinense, propriedade, redigido e orientado por catarinenses, será com tenacidade e intransigência que terçaremos armas na defesa infatigavel dos interesses, das aspirações e da soberania do Povo desta terra, ainda que infensos sempre fômos aos exageros de um bairrismo provincianamente mau e dissolvente.»

Inutil é nesta hora lembrarmos campanhas que sem tergiversões sustentamos, a's vezes ásperas, outras cavaliheirescamente, mas sempre e imparvidos no terreno para o qual nos emprazava a lealdade ou a perfidia do adversario.

Como o poeta, pensamos que viver é lutar. Combativos por indole e por ideal, si, por um lado, abominamos os ataques sob encomenda, muitas vezes desarrazoados da imprensa partidaria, com maior energia detestamos a miasmática estagnação da imprensa incolôr, os insalubres pantanos do silêncio calculado e cômodo, paramentado em grão-sacerdote de um puritanismo inexistente.

Ante a opinião pública, parecemos e hemos de parecer sempre exatamente como somos, combativos mas leais, saindo, irremprivelmente á liça, para ferirmos, sem atender correntes de opinião, o bõ combate pelos humilhes esquecidos, pelos sedentos de justiça, dessa justiça falaz porque humana, e, emfim, pelos insatisfeitos em seus ânsios rétos e razoaveis.

De que temos inteiramente cumprido esse intento, de que ja'mais nos afastamos da réta no inicio traçada, di-lo gritantemente o carinhoso acolhimento e o constante estímulo com que nesses dois anos de intensiva vida jornalística, nunca nos faltou a opinião pública de Santa Catarina.

E esse confortante e ininterrupto estímulo encoraja-nos a maiores e mais vultosos empreendimentos.

Por isso mesmo, no afan de bem servirmos ao público, consoante ja' ha dias aunciamos, por todo o mes de Setembro vindouro, *A Gazeta* sera impressa em nova maquina, modernissima, e com excelente material tipografico renovado, tudo ja' encomendado a importante firma de São Paulo.

Articulam-se as forças políticas do norte

RIO, 15—A presença do sr. Costa Rego na Baía, está levantando comentarios, havendo quem veja nessa viagem indícios de articulação das correntes políticas nortistas.

Não seria um blóco do norte si se encara essa formação num sentido aggressivo, mas apenas uma articulação das forças partidarias que pretendem, apesar do concerto na Federação, na defesa dos interesses iguais paralelos de regiões, ficarem irma nadas no conjunto de condições e circunstancias.

Feminismo em ação

RIO, 15—A deputada federal Berta Lutz e a deputada estadual baiana Maria Luiza Bittencourt estiveram no Senado, afim de tratar do caso feminista referente á nomeação do membro do Conselho Nacional de Educação pleiteando a inclusão de uma mulher nesse Conselho.

Diversos senadores são simpaticos a idéa da senhora Berta Lutz, a qual, ontem, ocupou uma poltrona senatorial, sendo a primeira vez que isso acontece no Senado brasileiro.

Record de negligencia burocrática

RIO, 15—Sómente ontem chegou ao Senado um officio da Câmara, sobre a mensagem do sr. Getulio Vargas relativa a intervenção federal no Maranhão.

Os jornais comentam o caso classificando-o de um record de negligencia burocrática, pois a questão será tratada exatamente, em vespers da posse do governador maranhense.

Estracalha-do pelo expresso

RIO, 15—Na estação de Ramos, ás primeiras horas da manhã de ontem, ocorreu um doloroso e impressionante desastre, que emocionou profundamente aos que o assistiram. Um menor operario, quando se dirigia ao trabalho, teve um fim trágico.

Trata-se de Jair Carneiro, de 16 anos de idade, filho de José Carneiro, morador nos fundos do prédio numero 79 da rua Aureliano Serra, em Maria Angá.

O infeliz rapaz empegou-se como operario, ha dois dias, no estabelecimento da rua Coronel Pedro Alves, numero 277.

Ontem, cedo, ele embarcava num trem, em Olaria, com destino a Barão de Mauá.

A acompanhado por um primo jornalista e, ao chegar o comboio á estação de Ramos, Jair, afim de passar para a plataforma direita do vagão, apeou-se sem perceber, na entrelinha, o expresso de Teresopolis, que se aproximava veloz.

Foi então o pobre rapaz apinhado pelo trem e estracalhado.

A policia providenciou a remoção dos restos do infeliz jovem para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Varonoff Brasileiro

RIO, 15—«A Noite» informa que no interior da Paraíba existe um Varonoff brasileiro, autor de um processo de curas maravilhosas chamado José Fabio Lira, que cura tuberculose, lepra, cancer, diabete e numerosas outras molestias.

Trata-se de um modesto farmaceutico residente na cidade de Bananeiras. Falando ao representante de «A Noite» declarou que o seu metodo consiste na transmutação do principio vital que aflora de certas glandulas de crianças e menores que seja saudios para as pessoas doentes. O metodo Lira chama-se varonoffterapia simplificada.



Concluida, em toda a extensão, pendente só da inauguração official,— que se verificará no proximo dia 30 do corrente mês,— será entregue ao trânsito público, a excelente e importante rodovia ligando Florianópolis-Tubarão, via Capivari.

A nova estrada de rodagem percorre, justamente, a zona colonial, onde se localizam os nucleos de produção agraria e industrial, servindo, assim, de meio facil e acessivel a' circulação da riqueza, o que justifica, eloquentemente, a sua apreciavel força, como fator no desenvolvimento de parte do nosso Estado.

Facil, pois, é apreender o eloquente valor que a nova e moderna rodovia apresenta para os catarinenses.

Tentada realizar varias vezes e em diferentes administrações, teve, agora, a sua efetivação.

Deve-se este ato, exclusivamente, á atenção que o atual governador catarinense dispensa ao nosso problema rodoviario.

S. exa. conta nesta tarefa patriótica, com a reconhecida operosidade e a capacidade técnica do dr. Haroldo Pederneiras, diretor da Diretoria de Estradas de Rodagem, órgão ao qual foi confiada a solução do intrincado plano rodoviario batista-verde.

Atuando, de uma maneira proficua no sério problema, o dr. Haroldo Pederneiras, pelo que vem concretizando de valioso, esta' interessado em construir obra de vulto para a administração catarinense.

Podemos destacar na sua construção três periodos, isto é, tentativas de liça: de 1928-1929, construção de 8 kms. e algumas obras de arte (trecho «S. Antonio—Rio Sete»); de 1934-1935, 13 quilometros (trecho «S. Antonio—Rio Sete») e, finalmente, 1935-1936, 22 quilometros (trecho «Rio Sete—Gabirola»), cabendo, assim, a' atual administração do Estado 50% de sua construção.

A rodovia apresenta como dados técnicos:

Extensão de 178 quilometros.

Largura minima—6,m0.

Declividade maxima de 8%, sendo o raio minimo, das curvas de 30,m0.

Obras de arte principais: 1 ponte sobre o rio Capivari, no quilometro 33, com 43,m0 de vão; 1 ponte sobre o mesmo rio, ao quilometro 50, com 20,m0 de vão; 1 ponte sobre o referido rio, no quilometro 23, com 16,m0.

Todas essas pontes são de madeira de lei, com pilares de alvenaria de pedra, argamassada com cimento e areia.

Além dessas pontes, diversas outras ainda foram construidas, de vão inferior a 15 metros, e bem assim inumeros pontilhões, boeiros e drenos. Na construção destes ultimos, cujos diametros variam de 0,m20 até 1,m0, foram empregados alvenarias de pedra e tubos de cimento.

Promoções NA FORÇA PUBLICA

O sr. Governador do Estado, assinou as seguintes promoções na Força Pública:

A major, por antiguidade, o capitão João Cândido Alves Marinho; a capitães, os los. tenentes Luis Lemos do Prado, Américo Silveira d'Avila e Demerval Cordeiro; a los. tenentes, o 2os. José de Souza Lima, Manoel Clemente de Souza e Mauricio Spalding de Souza.

Em defesa das autoridades de Urussanga

O deputado Domingos Rocha pronunciou ante-ontem, na Assembléa Legislativa, veemente discurso, em defesa das autoridades do municipio de Urussanga, atacadas injustamente pelo jornal *Dia e Noite*, desta capital.

A magnifica oração do deputado sulino impressionou vivamente.

Associação dos Empregados no Comercio de Florianopolis

Relatorio do ano de 1935, aprovado pela Ins- petoria Regional do Ministerio do Trabalho

FLORIANOPOLIS, em 31 de março de 1936.

A 16a. Inspetoria Regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

Nesta Capital.

Senhor Doutor Inspector.

Orientados ainda pelos estatutos e cãculos no decret. n.19.770 de 19 de março de 1931, porã obedientes ao que dispõe a legislação atual, temos o prazer de vos apresentar, das diversas ocurrencias verificadas neste Sindicato, durante o ano de 1935.



Emidio Cardoso Jr., operoso e honrado presidente da Associação dos Empregados do Comercio de Florianopolis

Diretoria

A que administra presentemente os nossos destinos e eleita em 3 de junho de 1935, em virtude da renuncia dos membros da Comissão Executiva, pelo fato da fundação do Sindicato dos Bancarios, está assim constituída: Presidente Emidio Cardoso Junior; Vice-Presidente O. Avio Cabral; Secretario Geral Henrique Moritz Junior; 1º Secretario Romualdo Pires; 2º Secretario Alino de Oliveira; 1º Tesoureiro Francisco José Lutzenberger; 2º Tesoureiro Rita Marieta Albuquerque; Procurador Augusto Roberto Jaques; Orador Pedro Xavier. Vogais: Luis Boiteux Piazza, Francisco Manoel do Prazeres e Alvaro Boaventura de Oliveia Conselho Fiscal: Martimiano Soares de Oliveira, Augusto Livramento, Adolfo Paulo da Silva, Carlos Henrique Buechler e Pedro Gevaerd Junior. O sr. Romualdo Pires, 1º Secretario, por motivos que justificou, não pode assumir a secretaria, sendo substituído pelo sr. Alino de Oliveira, na qualidade de 2º secretario, para cujo cargo foi convocado o primeiro vogal sr. Luis Boiteux Piazza. Não houve outra qualquer alteração na administração.

Sessões e Assembléias

Durante o ano a que se refere o presente relatório, foram realizadas vinte e cinco sessões, sendo quatro as assembléias gerais extraordinárias e vinte e uma sessões da Diretoria, o que equivale dizer, uma sessão por quinzena. Dentre as assembléias, convém destacar as que se realizaram nos dias 3 de junho e 15 de setembro, a primeira para eleger a atual Diretoria e a segunda, para eleição do Delegado Eleitor, da qual mais adiante daremos melhores detalhes.

Quadro Social

Em 31 de dezembro de 1934, existiam 280 associados, sendo 260 do sexo masculino e 20 do sexo feminino. Foram admitidos durante o ano de 1935, 34 associados, sendo 30 masculinos e 4 do sexo feminino. Faleceu 1, solicitaram demissão 8 e foi excluído 1, de conformidade com o disposto na letra c do artigo 38 dos atuais estatutos. Conta atualmente o Sindicato com 304 associados efetivos e em pleno gozo de seus direitos sindicais, sendo 280 brasileiros e 24 estrangeiros, assim distribuídos:

alemães	19
italiano	1
portuguêses	2
suiço	1
sirio	1

A diminuição que parece se verificar entre a quantidade de socios existentes em 1934 e 1935, foi motivada pela retirada dos elementos bancarios, em números de 42. Apesar de ser a nossa capital relativamente desfavoravel ao exercicio da profissão que este Sindicato representa, podemos dizer, que já contamos em nosso seio, com a totalidade dos comerciantes que compõem o nosso comercio mais importante.

Dissídios e Conflitos

Felizmente, assim podemos nos expressar, surgiram no ano de 1935, apenas dois. O primeiro, sem qualquer gravidade, foi parte a C. Telefônica e o associado Oscar Guimarães, pela dispensa deste. A intervenção da Presidencia deste Sindicato, conseguiu harmonizar sem prejuizo para o associado. O segundo, com o associado Mario Paiva e a firma Haikal Massad & Filhos. A não obediencia dos empregadores aos preceitos legais, foi este Sindicato, depois de usar de todos os meios amigaveis, bater a porta da Justiça do Trabalho, a Comissão de Conciliação e Julgamento, onde obteve ganho de causa para o seu associado dispensado sem justa causa. A sentença da Comissão de Conciliação e Julgamento, apraz-nos acentuar, encontrou no senso ponderado e justiciero do Senhor Representante do Ministerio do Trabalho, a sua ratificação.

Assistencia Médica

Conforme contrato entre este Sindicato e o dr. Miguel Boelaid, os nossos associados, têm gozado de um abatimento de cinquenta por cento nos preços das consultas e intervenções feitas, o que muito tem estimulado os associados, especialmente os menos favorecidos em vencimentos.

A'tcs da Diretoria

Logo após assumirmos a direção do Sindicato, verificamos que elevado número de associados, haviam descuidado os pagamentos de suas mensalidades, isto porque, houve de parte da administração anterior um certo descaso. Resolveu então a Diretoria, anistiar os socios em atraso e praticar a cobrança adiantadamente, dispensando tambem, o pagamento das anuidades por ser uma contribuição antipatica.

Coligação de Sindicatos

Pretendeu-se fundar nesta Capital, uma entidade que superintendesse e controlasse os Sindicatos profissionais. A reunião que deveria instalar a Coligação assim chamada, realizou-se em Junho de 1935, na sede do Sindicato dos Operarios em Construção Civil. Convidado este Sindicato por uma Comissão, conforme officio que está em nosso arquivo, fez-se representar na pessoa do seu Presidente.

Não sabemos por que motivos, foi o nosso Presidente, indicado na referida reunião para dirigir os trabalhos de instalação, os quais decorreram em ambiente comprovadamente politico. Haviamos delegado do nosso Representante, poderes, tão somente, para ascultar as opiniões que ali se iriam apresentar e trazelas a Diretoria deste Sindicato, para se resolver se cominhava ou não o nosso ingresso na Coligação. Dias após reunia-se a Diretoria deste Sindicato e ouvia a exposição do nosso Representante, que com a sua opinião formada, solicitava que nosso Sindicato se desinteressasse pela Coligação, negando-lhe apoio, resolução que foi aprovada e que influio para que tambem de lá saíssem os Metalurgicos, Graficos e Trabalhadores em Armazens e Trapiches, ficando desta fórma, desorganizada a Coligação.

Delegado Eleitor

Para concorrer as eleições de representantes dos empregados á Assembléia Estadual, realizou-se no dia 15 de setembro

de 1935, em sessão de assembléia geral extraordinária, especialmente convocada, á eleição para delegado eleitor. Foram candidatos os consocios Emidio Cardoso Junior e Hipolito Pereira. Nesta eleição só votaram os brasileiros natos ou naturalizados que tivessem as suas Carteiras Profissionais. Compareceram e votaram de acôrdo com as Instruções baixadas pelo Tribunal Regional Eleitoral, 145 associados. Da apuração resultou ser eleito pelo expressiva maioria de um voto o consocio Emidio Cardoso Junior. A eleição que primou pelo respeito de opinião e escolha, foi uma das maiores demonstrações do espirito disciplinado que orienta os destinos desde Sindicato. Restou-nos ainda a satisfação de ter em nosso Delegado Eleitor, conseguido a suplencia da deputação, vitoria que nos honra.

Tesouraria

A nossa situação financeira, conforme se evidencia do balancete anexo, é perfeitamente satisfatoria. Em 31 de dezembro de 1935, apresentamos um saldo em caixa de rs. 4:628\$300. Em igual data de 1934, o saldo era de rs. 3:203\$900, havendo um aumento de rs. 1:658\$400. A receita em 1934, de rs. 6:612\$000 com uma despeza de rs. 4:673\$500. A receita de 1935 foi de rs. 5:983\$900, com uma despeza de rs. 4:325\$500.

Não tem este Sindicato qualquer compromisso de ordem financeira a satisfazer, estando as suas contas perfeitamente em dia.

Secretaria

Recebemos durante o ano de 1935:

129 officios diversos
13 telegramas.

Expedimos durante o mesmo ano:

141 officios diversos
10 telegramas.

E são estas, senhor inspetor, as ocurrencias que nos compete relatar, que muito prazer sentimos em submeter á apreciação valiosa de V. Sã., com a afirmação da nossa inalteravel estima e consideração.

Associação dos Empregados no Comercio de Florianopolis.

EMIDIO CARDOSO JUNIOR
PRESIDENTE

Associação dos Empregados no Comercio de Florianopolis Movimento da Tesouraria no ano de 1935

1935—Janeiro 1º—saldo conforme relatório		Receita	Despesas
RECEBIMENTOS		3:203\$900	
janeiro	464\$000	aluguel de casa dezembro de 1934 a dezembro de 1935	1:560\$00
fevereiro	491\$000	comissões sobre cobranças 1935	839\$90
março	503\$500	auxilio á Secretaria	932\$00
abril	466\$000	telegramas e partes	178\$00
maio	453\$000	material, luz, assinaturas	484\$50
junho	511\$500	Liga dos Empregados Comercio Santos	81\$10
julho	643\$500	uma maquina escrever	250\$00
agosto	546\$400	saldo para 1936	4:862\$300
setembro	518\$500		
outubro	466\$500		
novembro	424\$000		
dezembro	496\$000		
		Rs. 9:187\$800	Rs. 9:187\$800

1936

Janeiro 1º. Saldo	Banco do Brasil	Rs. 4:132\$800
	Caixa	Rs. 729\$500
		4:062\$300

Florianopolis em 31 de Dezembro de 1936

O 1º. Tesoureiro
Francisco José Lutzenberger

O Presidente
Emidio Cardoso Junior

Florianopolis, em 16 de abril de 1936.

Illmo Sr. Emidio Cardoso Junior
D. D. Presidente da Associação dos Empregados no Comercio de Florianopolis.
Senhor Presidente

Acuso o recebimento do vosso officio n.º 4110, acompanhado do Relatório referente as ocurrencias verificadas nesse Sindicato, durante o ano de 1935

Tendo sido satisfeitas as exigencias legais, essa Ins-
petoria resolveu aprovar o referido Relatório.

Reitero-vos os meus protestos de consideração
Saude e Fraternalidade.

Assinado

Alvaro Albuquerque
Inspetor Regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

A'S 2 HORAS
VESPERAL LIDER
INFANTIL

PROGRAMA

1) A beleza de DOLORES DEL RIO e a voz esplendida de EVERETT MARSHALL na estupenda pelicula da WARNER

Vivo para o Amor

2) O cow-boy das emoções nunca sentidas—BUCK JONES na pelicula de grandes torcidas

Audacia Recompensada

3) Os 13 e 14 episódios da sensacionalissima cinta seriada da Universal com BUCK JONES

Os Aventureiros Heroicos

MURIEL EVANS—WALTER MILLER—SILVER

Preços: 1\$000 - \$600

ODEON

O LIDER DOS CINEMAS

A'S 5 - 6 3/4 - 8 1/2 HORAS

A SOCIEDADE FRANCO-BRASILEIRA DE FILMES LTDA., apresenta

ANNABELLA

— E —

CHARLES BOYER

SOB A DIREÇÃO DE NICOLAS FARKAS NA SOBERBA CINTA CALCADA NO CELEBRE ROMANCE DE

Claude Farrere

A respeito do excepcional celuloide «A BATALHA», assim se manifestaram diversos jornais:

Coube a um desconhecido produtor estrangeiro, o mérito de ter impressionado a Broadway, com o filme mais sensacional, de todos os tempos — refiro-me «A BATALHA» —

Phil. M. Daly do «FILM DAILY».

Inclinamo-nos, sem reserva, ante o modo magistral com que Nicolas Farkas transportou á tela «A BATALHA», de Claude Farrere.

Pierre Maziere, do MIROIR DU MONDE

Emfim, ai está uma obra de grande classe! Que não tem comparação com as mais belas realizações estrangeiras — «A BATALHA» é uma vitória.

Antoine, do LE JOURNAL

Os diretores americanos deveriam inspirar-se na obra deste francês. — Billboard Edition.

A BATALHA

COM — Roger Karl - Henri Fabert - John Loder - Betty Stockfeld

O ESPETACULO MAIS GRANDIOSO DO ANO!

A monumental maravilha do Seculo!

UM FILME DE UMA INTENSIDADE EMOTIVA ATE' HOJE NUNCA VISTO!

Nada tão grandioso!

Nada tão imponente!

Preço: 1\$000

No programa: Complemento Nacional

OS PROXIMOS TIROS DO MEZ

KARLOFF - LUGOSI

na crispante apresentação da UNIVERSAL baseada na poesia de EDGAR POE

O CORVO

KAY FRANCIS, a incomparavel

nos braços de GEORG BRANT em

O PRIMEIRO BEIJO

Uma super WARNER dirigida pelo imenso **BORZAGE**

HENRY HULL - WARNER OLAND

na tetrica criação da UNIVERSAL, desenrolada num ambiente de angustias

O LOBISHOMEM DE LONDRES

EDIFICIO LA PORTA HOTEL



sempre que vier a Florianópolis, procure hospedar-se, confortavelmente, no maior e melhor hotel do Estado

Proprietarios: **Miguel La Porta & Cia.**

Telegrama **Laporta** C. Postal, 134

ANDORINHA



O BOM CAFE'

da Ilha de Santa Catarina

Ernesto Riggerbach & Cia. Lda.

Rua Conselheiro Mafra n. 35
Florianópolis Caixa Postal, 112

Torrefação e Moagem em Coqueiros
Fone Florianópolis, 1626 - Estreito, 121

Registo N.11/1936 na Direitoria de Higiene do Estado de S. Catarina

O comunismo

preocupa, seriamente, ás autoridades policiais brasileiras

CHEGARAM AO RIO MAIS 21 EXTREMISTAS

RIO, 15 — Chegou ontem ao Rio, a bordo do paquete nacional *Itaquicé*, procedente de Porto Alegre, mais uma leva de presos políticos, acusados pela policia gaúcha como extremistas.

Os presos políticos vieram acompanhados por três investigadores da policia do Rio Grande do Sul.

Logo que o navio chegou á Guanabara, os presos foram conduzidos para uma lancha da Policia Maritima, que os levou ao cais do Mercado, em companhia de três investigadores da Ordem Social, que os foram esperar.

Dali seguiram para a Policia Central, em carros especiais.

Os presos chegados ontem são os seguintes: Néi da Cruz Neto, Orcilo Pereira Soares, Coradino Pereira Soares, Guilherme Coia, Oscar Ribeiro, Decio Alexandre Preiss, Emilio Pereira Silva, Orestes Rodrigues, Gumercindo Alves Coelho, Ottilio Pires Schmidt, Inacio Broca, Vidal Bonacher, Numeraldo Teixeira dos Santos, Leonel Gonçalves, Luciano Guerreiro Amaral, Dirceu Almeida, Emilio Belwanger Repullo e Luis Cuneo.

Célula comunista

PRESOS E PROCESSADOS 38 EXTREMISTAS

S. PAULO, 15 — Em Nova Granada, foram processados 38 comunistas, que constituíam uma célula recentemente descoberta.

50 DINAMITES E UMA GRANADA

S. PAULO, 15 — A Superintendencia de Ordem Política e Social, apreendeu na rua Vitor Airoso nº. 70, uma tipografia clandestina, que servia para imprimir boletins comunistas. Ali residia o espanhol Diogo Gimén. Foram apreendidos ainda uma granada e 50 cartuchos de dinamite.

ADVOGADO COMUNISTA

RIO, 15 — Ontem, de madrugada, a Segurança Política, vendo baldados os seus esforços para identificar o esconderijo do dr. Heitor Alves de Carvalho, advogado, solicitou o auxilio do comissario Santa Fé, da Policia Municipal de Itajaí.

A autoridade, atendendo prontamente, entregou um retrato do homem procurado ao fiscal Neide Cilio, que, acompanhado pelos guardas números 558 e 601, saiu em diligencias pelo bairro de Itajaí.

A caravana, agindo com habilidade, conseguiu efetuar a prisão do perigoso inimigo da ordem.

Cerca das 5 horas, tudo em silencio, o dr. Heitor, que se

encontrava homisado na casa numero 39 da rua Aimorés, julgando que já haviam desistido de encontrá-lo, saiu, caminhando cauteloso. Foi quando um dos guardas, reconhecendo-o, deu-lhe voz de prisão, levando-o para o posto local da Policia Municipal.

O dr. Heitor é considerado perigoso propagador das idéas moscovitas.

PREFIRAM OS PRODUTOS DO NOSSO ESTADO

Cervejas OURO PILSEN e PORTER
GAZOSAS, XAROPES
Agua Mineral Imperatriz

DEPOSITO: CAES F. ROLA, fundos Hotel Metropol
TELEFONE 1350

E. MANOGRASSO & Cia.

Produtos "BELLARD"

VINHOS SO' DA SOCIEDADE VINICOLA RIOGRANDENSE LTDA.

REPRESENTANTES NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Gonçalves & Cia.

Caixa Postal 128—Rua Felipe Schmidt 9—1.º and.

O grande Romanowski

N. R. — Dr. Jaime Ballão Junior é um dos nomes de maior evidencia das letras paranaenses. Publicou: «Eterno Sonho», novela 1920; «Sagrada solicitude», novela—1921; «O amor morre», teatro—1922; «Seara morta», (primeiro premio da Academia Brasileira de Letras), novela — 1925; «Romance de meu Pai» — 1933.

CAFE' BOM SU' NO
JAVA
Praça 15 de Novembro
Antonio Paschoal

Nectar "Governador"

Por motivo do nosso aniversario, recebemos da grande destiladora S. A. Fabrica Cardoso de Gouvêa, do Rio de Janeiro, uma caixa contendo 12 garrafas do delicioso e nutritivo NECTAR «GOVERNADOR», artigo de grande aceitação e de reconhecido sabôr.

Trata-se efetivamente de um produtor superior, o qual tem alcançado, com real sucesso, a preferencia nos mercados do Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre, como um aperitivo excelente e indispensavel.

Recomendando-o aos nossos leitores, agradecemos a gentileza da poderosa e acreditada destiladora Cardoso de Gouvêa, para com o nosso jornal.

Retificação

Na relação dos pecúlios pagos pela Associação dos Representantes Comerciais do Estado de São Paulo, houve, na soma total, embora as somas parciais estejam em perfeita corteção, um lapso de revisão que nos apressamos a retificar: onde se lê 570:000\$000, deve lêr-se . . . 750:000\$000, valor exato dos pecúlios pagos por aquela importante e acreditada sociedade.

Quadrilha de ladrões de automóvel

S. PAULO, 15 — A delegacia de furtos está ultimando suas investigações em tôrno de uma quadrilha de menores, todos pertencentes a famílias de respeitabilidade, e que se apropriavam de automóveis para roubar-lhes acumuladores e ferramentas, abandonando-os depois, nas estradas.

Tragico segundo que o destino preparou mãe e filha estraçalhadas pela locomotiva

RIO, 15 — Deodoro, a estação movimentada do longinquo suburbio, regorgitava. O povo, num vai-e-vem ininterrupto, labutava na faina de todo o dia, indifferente, dentro de seu egoismo que as durezas da vida mais accentuam, ao destino alheio, aos passos de cada dia.

Pouco antes, as fabricas haviam apitado ás 4 horas, que indicam o retorno ao lar, depois de mais uma tarefa vencida. 16.30! Sirge na curva grande da estrada, vomitando fogo e vencendo o espaço, com a ansia de quem vai ganhar, a locomotiva n. 179, arrastando quatro carros atulhados de areia.

Guiava-a o maquinista Messias José dos Santos.

O comboio avança mais um pouco. Um outro passa em sentido contrario na linha paralela. A sensação de velocidade se multiplica pela soma dos impulsos de cada uma. Lá chegar o momento.

Por de traz da caixa d'agua puz fica a fronteira á passagem do nivel: três criaturas esperam pelo segundo fati.

Etelvina Dalmar, sua filhinha

Dagnar e o soldado Martins da Costa.

Os dois comboios iam cruzar-se e, nesse mesmo instante aquelas infelizes criaturas tentam a passagem. A influencia do perigo os descontrola. Num segundo avançam e recuam duas vezes. Depois, num lance diabolico do destino, atiraram-se para a frente. Era a morte, o horrôr, o destroçamento.

Gritos roucos, estertorantes, tetricos e doloridos invalem o espaço. A 179 recebe uma freagem violenta. Rangem os freios de sua rodas gigantes sobre os paralelos de aço, mais, era tarde. Braços e pernas voaram pelos ares. Postas de carnes e de sangue, tingiram de vermelho rubro e zinzeno esmaecido do leito da estrada.

O povo corre, a locomotiva para e os gritos continuava.

De Etelvina e Dagnar restam fragmentos esparros. A linda menina fôra cortada pelo meio. Seus intestinos atirados a muitos metros de distancia. Em seu rostinho angelical estava estampado todo o horror

daquela tragédia horripilante.

Ao seu lado, um monte de corns, irreconhecivel, aquela que fôra sua mãe, a companheira inseparavel de todo o seu destino.

Estava finda a tragédia. No grande cenário da vida descêra o pão que viria encerrar, num lance de verdadeira emoção, a historia de duas almas que nasceram para a vida e para a morte, unidas num só destino.

Um pouco além, palido como o espectro da morte, estendido ao sólo, Martins da Costa acenava ao ar, no seu desespero inconsciente, o unico braço que lhe restava da tragédia. O montro de aço levira-lhe o braço esquerdo. Estaria, com o direito, segurando uma de suas companheiras de destino? Seria um herôe que ali estava? Não o pôde dizer ainda. Dele-á? Voltará á vida depois do choque tremendo que recebeu? Tem a palavra a ciência médica. Martins da Costa está em estado grave no Hospital de Pronto e seu depoimento será de grande alcance para a policia, pois, as outros pobres vítimas não mais poderão falar.

MORITZ & CIA.

Florianópolis
Santa Catarina

FABRICA DE BALAS, CAMELOS FINOS E MASSAS ALIMENTÍCIAS «DIVINA»

Fone: 1180

FABRICA: Rua Tiradentes N. 45

Escritorio e Secção de Venda Rua Cons. Maíra. 56

Excluido da Desportos anistia

o general Nepomuceno Costa

RIO, 15 — Na ordem do dia de ontem, do Senado, foi aprovado, em discussão unica, o parecer da Comissão de Coordenação de Poderes, opinando pelo arquivamento da representação em que o general João Nepomuceno Costa solicita a revogação do ato do ministro da Guerra que o excluiu dos beneficios da anistia ampla decorrente do artigo 16 das Disposições Transitorias da Constituição.

Torneio preliminar para o campeonato estadual de tenis

Coube ao Lira Tenis a iniciativa para o campeonato estadual de tenis, realizando nos dias 6 e 7 de setembro vindouro, em torneio inter-municipal com a cooperação de todos os clubes do Estado.

Ontem á noite, após algumas demarches entre os diretores do Lira e os do Marcilio Dias, da vizinha cidade de Itajaí, ficaram os primeiros como organizadores de tão útil e importantissimo certame e a cidade de Itajaí como local para os encontros.

Trata-se, como se ve, de uma iniciativa que aplaudimos com entusiasmo pois, já se notava a falta da realização de um campeonato de tenis, moment: agora em que o elegante esporte da raquete está tomando um impulso assás prometedor.

Estando a maioria dos clubes do Estado de acordo com as idéias do clube da colina, é de se prever o sucesso e o entusiasmo que alcançará o torneio de setembro. Mais uma vez louvamos a iniciativa dos esforçados diretores do azul-ouro e aguardamos com verdadeiro interesse o programa para o mencionado jogo, afim de darmos publicidade.

E' com satisfação que registramos, também, não só a cooperação de todos os clubes para o grande embate de setembro como também a solidariedade que o Lira Tenis está tendo por parte da maioria dos clubes.

Creação

do serviço de cadastro das estradas de rodagem

O Governo do Estado sugeriu á Assembléia Legislativa a necessidade de crear, com caráter permanente, o serviço de cadastro das estradas de rodagem, obras de artes, próprios estaduais e jazidas de materiais utilizaveis na construção e conservação de estradas, cuja organização e discriminação serão feitas pelo regulamento da Secretaria da Viação e Obras Públicas.

Para esse serviço, que ficará subordinado á Diretoria de Estradas de Rodagem, são creados os cargos de mais um engenheiro inspetor, um auxiliar-técnico e um desenhista, cujos vencimentos serão correspondentes aos dos funcionarios que exercem identicos cargos naquela Diretoria.

A chéfia do serviço de cadastro será desempenhada em comissão pelo engenheiro-inspetor, que, para isso, fôr designado pelo Secretario da Viação e Obras Públicas, e cujas atribuições serão definidas pelo regulamento daquela Secretaria.

A acção do Fascismo para a diminuição do custo da vida



Para reduzir o custo da vida o Fascismo agiu em dous sectores diversos, mas convergentes, isto é, no do custo da produção e no dos preços.

O Código do Trabalho impôs ás associações profissionais dos empregados, a obrigação de promover a redução do custo.

Foi possível atingir praticamente esta redução, também e principalmente, pela nova organização das relações do trabalho e, em segundo lugar, pela nova organização das relações económicas.

A produção, em condições de luta de classes, exigia despesas que formavam, por assim dizer, o custo da relação entre empregadores e empregados e que acabavam por pesar no custo de produção. Estas despesas não redundavam em vantagem nem dos empregadores, nem dos empregados, mas constituíam como já foi dito, o custo, muitas vezes elevado da luta entre ambos.

A nova organização das relações de trabalho criada pelo Fascismo, que determinou as condições e os elementos da colaboração, teve, como resultado este coeficiente invisível do custo da produção, cujo peso recaía inevitavelmente sobre o consumidor.

Pode-se fazer uma analogia observação a respeito, das relações entre as várias classes produtoras, que num regime de economia desorganizada, eram obrigadas a pagar e, portanto, a fazer pagar o custo dos seus antagonismos.

Referimo-nos, naturalmente ao custo dos antagonismos que não tinham por fim um benefício de carácter geral, como o aperfeiçoamento da produção, ou a redução dos custos e que em muitos ramos; poderiam ter sido vantajosamente substituídos pela união dos esforços.

A nova organização da produção que enquadra as várias classes nas corporações, e aproximando-as e reunindo-as elimina as divergências não justificadas, selecciona-os por meio de um processo mais expedito e menos custoso.

Deve-se recordar a este respeito, que a disciplina acima referida, só pode alcançar estes resultados, mesmo sendo organização governamental, o que é uma garantia do seu objectivo, quando é formada com o concurso directo das classes interessadas.

Comquanto intimamente ligados, o custo da produção; é bem distinto do da distribuição, disto é, do commercio.—Também sobre este ultimo, o Fascismo, exerceu uma acção benéfica.

A diferença entre o custo da produção e o preço de venda, foi diminuída, mediante uma melhor organização do commercio a varejo, promovida pelas associações sindicais é que teve como consequencia, tornal-o mais económico.

Como já notamos, a acção desenvolvida pelo Fascismo para a diminuição do custo da vida, recaiu também directamente sobre os preços; em 1927, manifestou-se sob forma da politica monetaria que revalorizou e estabilizou a lira produzindo uma diminuição sensível dos preços; principalmente nos por atacado, diminuição paralela ao aumento do valor da moeda; em 1930, e em 1934, a mesma acção manifestou-se novamente, com a diminuição dos salarios, que determinada pela necessidade de adaptar os mesmos salarios ao novo poder, aquisitivo da lira, recaiu indirectamente sobre os preços.

De fáto, tanto em 1930, quanto em 1934, logo após a diminuição dos salarios, a Confederação do Comercio, empreendeu uma campanha para a redução dos preços a varejo dos generos de primeira necessidade.—As reduções foram estabelecidas em reuniões das classes interessadas, de accordo com as possibilidades concretas do mercado, e para evitar que qualquer negociante, escapasse ás reduções deliberadas.—

Em 1934, na mesma occasião em que foram diminuídos os salarios foi ordenada a diminuição imediata dos Em consequencia disto, o nivel dos preços baixou.

A applicação da redução dos preços, a todos os productos,

Cruzada Nacional de Educação

Mais escolas registradas pela Comissão Executiva--

Comissões Municipais que se vão constituindo

Em sua ultima reunião, realizada no dia 11 do corrente, a Comissão Executiva registrou, sob n. 19 a Escola João Frederico Karsten, inaugurada no dia 25 de Julho pp. em Testo Salto, municipio de Blumenau, — por iniciativa do snr. farmaceutico José Salemi e de vários elementos locais interessados na obra de alfabetização. A nova escola destina-se a alunos adultos, e iniciou as suas aulas no dia 3 do corrente 48000 com 57 alunos, tendo como professores os snrs. João Demétrio de Oliveira e Frederico Roel.

O patrono da escola, João Frederico Karsten, foi um illustre colono alemão, que em 1861 era o primeiro a desbravar a floresta virgem de Testo Salto, onde veio a constituir familia, instalando na incipiente colonia, a primeira escola, tendo a fundar em 1885 a primeira industria de logar, uma fabrica de tecidos. Em 1918, após uma vida de continua labuta, veio a falecer na idade de 79 anos.

Justa foi, pois, a homenagem prestada ao eminente cidadão, dando-se o seu nome á primeira escola fundada pela CNE naquela localidade.

—A mesma Comissão registrou ainda as seguintes escolas.

—Escola n. 20 Felipe Schmidt, em Cruzeiro do Sul, fundada a 13 de Maio, pelo Prefeito Municipal de Cruz-iro, destinada á alfabetização de adultos, tendo como professor o snr. Nelson Vasconcelos Andrade;

Escola n. 21 Coronel Pedro Carlos, instalada em Campos Neves, a 13 de Maio, pelo Prefeito Municipal, destinada á alfabetização de adultos, com 30 alunos;

Escola n. 22 Santa Catarina, instalada pelo mesmo Prefeito no logar Barra do Passaieiro, distrito de Capinzal, municipio de Campos Novos, destinada á alfabetização de creanças, com 34 alunos, sendo professora D. Goldelina Bussate Teti.

São, pois, mais 4 Escolas que entram para o patrimonio moral da CNE, como o país.

—O snr. Alberto Stein, prefeito Municipal de Blumenau, atendendo ao pedido da Comissão Executiva, reorganizou, pela seguinte forma, a Comissão Municipal da CNE naquele municipio: Prof. João Durval Muller, Presidente; Emilio Sada, Vice-presidente; Prof. Isete Muller, Secretaria geral; Prof. Celso Rila, Secretario; Prof. Rodolfo Gerlach, Tesoureiro; Curt Hering Dr. Vitor Konder, Dr. Oliveira e Silva, Dr. José Carvalho, Frei Ernesto Emendeerfer, João Medeiros Junior João Gomes de Nobrega.

Esta Comissão foi registrada pela Comissão Executiva em sua reunião de 11 do corrente.

—O sr. Almor V. Corte, Prefeito Municipal de Canoinhas, deu também inicio á organização de uma Comissão Municipal para aquele municipio, enviando á Comissão Executiva uma lista de nomes de reconhecido valor, para com eles ser oportunamente organizada a Comissão.

—Espera-se de outros Prefeitos do Estado, para muito breve, identicas providencias, como resultado das conclusões da reunião dos Prefeitos, no recente Congresso Catarinense contra o Analfabetismo.

Ao comprar farinha de trigo, exija as afamadas marcas fabricadas pelo MOINHO JOINVILLE, "CRUZEIRO", "SURPRESA" e "BOA VISTA", que são, incontestavelmente, as melhores.

além de o serem pelas associações sindicais, foi também promovida e controlada, pelas organizações do Partido.

A intervenção do Partido no saber dos preços, assumiu o caracter de um controle permanente e organizado, desde o momento em que as sanções applicadas contra a Italia, impuzeram o problema da reorganização autarquica da economia nacional.

Foi instituido, portanto, um Comité permanente de fiscalização, junto ao Directorio Nacional do Partido, que age através de orgaos centrais, perifericos do proprio Partido.

A acção do Comité, teve e tem por objecto o controle e a regulamentação dos preços, principalmente das mercadorias de grande consumo.

O sistema seguido em promover esta regulamentação, baseia-se sobre o ajustamento por parte do Comité, dos preços de venda e do custo de produção das mercadorias, para poder estabelecer um preço nacional indicativo, para ser assinalado ao Comité inter-sindicais provinciais, aosquais é confiada a tarefa de adaptar aos preços locais, o preço nacional.

Assim foram organizados os preços dos productos, necessarios á alimentação e foi estudada, pelo mesmo Comité, a possibilidade de crear determinados productos tipo, de grande consumo popular.

Em execução destas resoluções, foi determinado em 24 de novembro de 1935, e posto a venda, um tipo unico de sabão sendo fixado o seu preço por atacado e a varejo.

Lembramos esta medida, para uma melhor compreensão, por meio de um exemplo concreto, do caracter da acção que desenvolve o Partido, em relação á disciplina dos preços e proteção do consumidor.

Côrte de apelação

Sumula dos julgamentos da última Sessão

Habeas-corpus da comarca de S. José, impetrante dr. Fulvio Aducci e paciente Julio Will. Relator o sr. d. s. Presidente.

A Côrte concedeu a ordem impetrada pela ilegalidade da prisão, visto não haver contra o paciente flagrante delito e nem decretada a prisão preventiva.

Recurso de habeas-corpus da comarca de Jaraquá, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido José dos Santos. Relator o sr. des. Presidente.

Negado provimento ao recurso para confirmar a sentença recorrida.

Recurso de habeas-corpus da comarca de Itajaí, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido Antonio Olimpio Wust. Relator o sr. des. Presidente.

Foi dado o provimento ao recurso, para conceder a ordem de habeas-corpus preventiva em favor do paciente.

Recurso de habeas-corpus da comarca de Blumenau, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido Antonio Araujo. Relator o sr. des. Presidente.

Negado provimento ao recurso, para confirmar a sentença recorrida.

Recurso crime n. 2.455, da comarca de Indaial, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido João Freitas. Relator o sr. des. Medeiros Filho.

Confirmada a sentença recorrida, por que é juridica e conforme com a prova dos autos.

Recurso crime n. 2.391, da comarca de Harmonia, recorrentes Fernando Beduqui e outro e recorrido o dr. Juiz de Direito. Relator o sr. des. Carneiro Ribeiro.

Reformada a sentença recorrida, para impronuncia os recorrentes por que não houve no caso dos autos sequestro.

Recurso crime n. 2.459, da comarca de Canoinhas, recorrente o 1º suplente do Juiz de Direito e recorrido José Vieira da Rosa. Relator o sr. des. Urbano Sales.

Foi negado provimento ao recurso, para confirmar o despacho de impronuncia.

Recurso crime n. 2.460, da comarca de S. José, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido Pascual Ferreira da Costa. Relator o sr. des. Alfredo Trompowsky.

A Côrte negou provimento ao recurso, para confirmar a sentença recorrida, que está com o direito e a prova dos autos.

Recurso crime n. 2.434, da comarca de Lages, recorrente Manoel José Nicolletti e recorrida a Justiça. Relator o sr. des. Alfredo Trompowsky.

Dado, provimento ao recurso, para impronunciar o recorrente, visto sofrer de molestia mental — psychose de involução.

Apelação crime n. 5.430, da comarca de Porto União, apelante a Justiça e apelados Gregorio Kozak e outro. Relator o sr. des. Carneiro Ribeiro.

Anulado o julgamento e converter os autos em diligencia para completar o numero de testemunhas visto João Bittecourt ter funcionado no inquerito como subdelegado e testemunha no sumario.

Apelação crime n. 5.438, da comarca de Joinville, apelante Osvaldo Moreno e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Car-

Excluídos quinze marinheiros comunistas

RIO, 15—Foram excluídas do serviço ativo da marinha pelo almirante Aristides Guilhem, por haver sido apurado as suas actividades extremistas dentro das nossas forças navais, as seguintes praças:

3º sargento José Rui Barbosa, cabo José Joaquim de Souza, João Batista dos Santos e Manoel Faustino de Oliveira; marinheiros de 1ª classe, Otacilio José de Sant'Ana, João Francisco do Nascimento; marinheiros de 2ª classe Arnaldo Soares da Silva, Miguel Meccenas dos Santos Americo Leite de Araujo e João Barbosa Pequeno; marinheiros de 3ª classe Francisco Ferreira Batista e José Monteiro da Silva; fuzileiros na ais Gumerciundo da Costa Pires e José Aranha; e o taifeiro Ademar da Luz Virgolino.

Libra 86\$000

RIO, 14 — A libra foi cotada ontem, nos bancos estrangeiros, no inicio dos trabalhos do mercado de carobio livre, ao preço de 86\$000, verificando-se uma alta de 300 réis em seu transcurso.

O Banco do Brasil, porém, declarou mantel-a á 85\$700 á vista.

Casa do jornalista

RECIFE, — 13 A diretoria da Associação de Imprensa esteve com o prefeito da capital, solicitando a concessão de um terreno no bairro de Santo Antonio, para o construção da Casa do jornalista Pernambucano.

neiro Ribeiro.

Foi confirmada a sentença importa ao apelante de 5 anos de prisão celular e multa de 12 1/2 % dos objectos roubados, pagamento da taxa penitencia de 30\$ e das custas em proporção.

Apelação crime n. 5.450, da comarca de Couritibanos, apelante a Justiça e apelado Quintiliano Marinho dos Santos. Relator o sr. des. Alfredo Trompowsky.

Anulado o julgamento por defeitos do questionario.

Agravo n. 857, da comarca de Rio do Sul agravante a Estrada de Ferro Santa Catarina e agravado João Laurentino de Andrade. Relator o sr. des. Tavares Sobrinho.

Negado provimento ao agravo, para confirmar a sentença pelos seus juridicos fundamentos.

Carta testemunavel n. 852, da comarca de Chapecó, testemunante Kapioff Lawistanoviwez e testemunado o dr. Juiz de Direito. Relator o sr. des. Silveira Nunes.

Foi negado provimento a certa por que o despacho do dr. Juiz a quó está bem fundamentado e bem sustentado.

Agravo n. 855, da comarca de Itajaí, agravantes Bauer & Cia e agravado João Simão de Souza. Relator o sr. des. Alfredo Trompowsky.

Negado provimento ao agravo, para confirmar a sentença que é juridica.

Prefeitura de Florianopolis

RELATÓRIO

apresentado á Câmara Municipal, pelo Prefeito Olivio Januário de Amorim.

EXERCÍCIO DE 1935 E MESES DE JANEIRO A ABRIL DE 1936

Exmo. Senhor João Alcântara da Cunha, D. Presidente da Câmara Municipal.

Tenho a honra de passar ás mãos de Vossa Excelencia o relatório de todos os atos da administração do Município de Florianopolis, no decorrer do ano de 1935 e nos quatro primeiros meses de 1936.

Nomeado pelo exmo. sr. Dr. Nêreu Ramos, Governador do Estado, para exercer o cargo de Prefeito, tomei posse a 4 de maio do ano passado, tendo, em primeiro de julho seguinte, oportunidade de submeter á apreciação de s. excia. extensa exposição a respeito dos negocios municipais.

Agora, eleita e instalada a Câmara, cabe-me dar contas aos dignos representantes do povo de Florianopolis, da situação, atual da Prefeitura e dos meus atos durante o periodo decorrido desde que estou á testa da sua administração.

Introdução

Como do conhecimento geral, não é, ainda, boa a situação financeira da Prefeitura.

Onerada, desde longos anos, com vultosa dívida, só aos poucos tem conseguido amortizá-la, de modo a tornar menos penosa a tarefa dos seus dirigentes aos quais sómente um regime de perseverança e cuidadosa economia tem permitido equilibrar o orçamento municipal.

Com insignificante receita, se compararmos ás rendas da nossa municipalidade a de qualquer das outras capitais do país, pois, sem dúvida, é a nosso uma das que com menores impostos grava os seus contribuintes, tem o administrador que atender ás necessidades locais, muitas delas inadiváveis.

Só este ano, graças á distribuição de rendas determinada pela Constituição Federal de 1934, pôde a Prefeitura desafogar-se um pouco e encarar um ou outro dos muitos problemas que tem a resolver.

Situação financeira

Como já tive oportunidade de dizer no relatório que, a 1º de julho último, apresentei ao senhor Governador do Estado, está longe, ainda de ser desembaraçada a situação financeira do Município de Florianopolis, se bem que, incontestavelmente, venha melhorando de alguns anos para cá.

Passo a fornecer á Câmara informações a respeito.

DIVIDA PASSIVA

A Dívida Passiva do Município monta, atualmente, a... 1.417:847\$104, sendo:
Dívida Consolidada 1.053:036\$772
Dívida Flutuante 364:810\$332
Os anexos n's 1 e 2 discriminam essas responsabilidades.

A propósito, devo dizer que a Dívida Passiva total, em 1936, conforme quadro levantado a 1º de fevereiro desse ano, montava a 2.631:193\$490, tendo, portanto, daquela data até agora, diminuído de 1.213:346\$386.

O anexo n. 3, transcreve o quadro a que acima faço referencia.

DIVIDA ATIVA

A dívida Ativa do Município sóbe, atualmente, a... 441:141\$135.

Confio em que, ainda no presente exercicio, será possível a cobrança de regular parte de dívida.

Com a organização da procuradoria Municipal, já creada, serão possíveis medidas nesse sentido visto que a Dívida Ativa cada vez mais se avoluma, conforme demonstra o anexo n. 4, referente aos anos de 1931 a 1935.

PATRIMONIO

O anexo n. 5 contem a demonstração do Patrimônio do Município, em 31 de dezembro de 1936.

BENS IMOVEIS

Estão escriturados pelo valor de 1.384:794\$600, os bens imóveis do Município, relacionados no anexo n. 6.

BENS MOVEIS

Montam a 95:427\$950 e estão discriminados no anexo n. 7.

VALORES EM DEPOSITOS

Os valores em depositos, no total de 40:200\$000, estão citados no anexo n. 8.

Esses valores, assim como os mencionados na epigrafe abaixo (Depositantes de Dinheiro), são constituídos por depositos, na sua maioria feitos por locatários do Mercado Público, para garantia dos contratos respectivos.

DEPOSITANTES DE DINHEIRO

Os depositos em dinheiro montam a 9:154\$000 e estão todos mencionados no anexo n. 9.

A RECEITA

Desde 1931, vem sempre em escala ascendente a renda da Prefeitura, embora esse aumento esteja ainda longe de corresponder ás verdadeiras necessidades do Município.

A Receita arrecadada foi de:

1931	801:145\$552
1932	1.023:963\$340
1933	954:848\$309
1934	995:583\$842
1935	1.011:937\$261

e está discriminada no anexo n. 10

A DESPESA

A Despesa realizada pelo Município montou, nos últimos cinco anos, a:

1931	797:356\$212
1932	896:394\$019
1933	946:306\$542
1934	1.014:804\$724
1935	1.008:676\$876

O anexo n. 11 discrimina essa despesa pelas respectivas rubricas.

JUROS EM ATRAZO

O montante dos juros em atraso era, em dezembro de 1930, de 397:930\$154, e, em fins de 1931, de 403:371\$668, conforme quadro então publicado.

A 30 de abril último, esse encargo do Município, para o qual se reserva o adicional de 10% cobrado sobre a receita ordinaria, estava reduzido a 234:754\$920.

No proximo mês de maio, será iniciado o pagamento dos juros em atraso, do segundo semestre de 1927 em diante.

O EXERCÍCIO EM 1935

Os anexos n's 13 e 14, demonstram respectivamente, a receita e despesa do município, em 1935, pelas diversas rubricas.

O anexo n. 15 apresenta o balanço geral do exercicio de em 31 de janeiro de 1936, incluído o espaço edicional.

O EXERCÍCIO DE 1936

O anexo n. 16 menciona a receita prevista para o corrente exercicio, comparada com a já realidade.

Por esse quadro se vê que a receita não está, em parte, correspondendo ao que esperavamos, o que se póde atribuir, entre outras causas, principalmente á de ter sido muito prejudicada a renda dos impostos de Indústria e Profissão e Patente por Venda de Bebidas e Fumos, pela demora e atraso no lançamento respectivo, que o Tesouro do Estado sómente em janeiro pôde iniciar.

Ha, ainda, rubricas com insuficiente arrecadação, tais como Cobrança da Dívida Ativa e Rendas do Mercado. Essas, entretanto, penso alcançarão afinal o orçado.

Varias outras rubricas, porém, entre as quais os impostos

de Alvarás de Licenças de Comercio e Veículos, a Taxa de Diversões, e.c. estão representadas de modo promissor.

Quant á Taxa de Diversões, que começou, neste ano, a ser cobrada pela Prefeitura, o anexo n. 17 demonstra o aumento que teve a sua arrecadação nos quatro primeiros meses de 1936, comparada com os anos de 1934 e 1935.

Os dados relativos a estes dois exercicios foram obtidos no Tesouro do Estado.

O anexo n. 18, discrimina a despesa orçamentaria nos quatro primeiros meses do corrente ano.

Por esse documento se verifica que a Prefeitura dispendeu, até 1º de maio:

Educação Popular	17:87\$496
Higiene e Assistencia Pública	11.184\$600
Serviços Gerais	23:937\$700
Obras Públicas	150\$835\$145
Serviços Patrimoniais e Industriais	25:017\$600
Dívida Passiva	23:355\$387
Administração e outros encargos	67:906\$043
TOTAL	319:323\$971

Educação popular

O anexo n. 19 demônstra a frequência das escolas municipais no decorrer do mês de março do corrente ano e, ao mesmo tempo, número dessas escolas e os nomes dos professores delas encarregados.

A instrução municipal, desde a criação de um departamento próprio, vai, melhorando sensivelmente, estando em franco aumento o número de alunos matriculados.

E' pensamento do Governô do Município crear, tão logo lhe seja possível, um grupo escolar, num dos bairros de população pobre, contribuindo dessa maneira para o desenvolvimento da instrução em nossa capital.

Cogita, ainda, a administração municipal, de organizar por ocasião das proximas férias de julho, um curso para os professores que terão, aqui, aulas de prática pedagogica e de higiene, ministradas pelos diretores de Instrução e de Assistência Médica.

O Município dispendeu com a instrução, nos últimos anos, as verbas seguintes:

	Prof. sorado e Material	Subvenções	Totais
1931	27:712\$900	4:200\$000	31:912\$900
1932	27:452\$600	4:200\$000	31:625\$600
1933	26:519\$266	3:600\$000	30:119\$266
1934	30:979\$567	3:600\$000	34:579\$567
1935	43:584\$900	3:600\$000	47:184\$000
Em 1936, até 1º de maio, as despesas com esse importante ramo de administração foram:			
	Direção e professorado		14:800\$965
	Material etc.		936:530
	Subvenções		1:350\$000
TOTAL			17:087\$496

O Município mantém 24 professores, sendo 23 em escolas disseminadas pelo interior e uma funcionando no Grupo Escolar José Anchieta, rua Frei Caneca.

Das 23 escolas municipais, uma funciona nesta cidade, no bairro de Prainha.

As escolas, nos distritos, estão assim distribuídas:

Ribeirão	4
Lagôa	5
Saco dos Limões	1
Trindade	3
Santo Antonio	1
Ratones	1
Rio Vermelho	3
Canasvieiras	2
Cachoeira	2

SUBVENÇÕES

Subvenciona, atualmente, a Prefeitura, além da escola Normal Primaria da Capital, com 3:600\$000 anuais, o Grupo Arquidocesano São José, com a importância de 1:800\$000.

Continúa

Café e Restaurante **Cascatinha**

O ponto preferido do povo de
Florianopolis

O'TIMA COSINHA

HIGIENE ABSOLUTA

Almôço com 5 pratos: 3\$000

FORNECE COMIDA A DOMICILIO

Diariamente variadissimo e ex-
plendido cardapio

Bebidas nacionais e estrangeiras

Dentro em breve as instalações do

Cascatinha

serão acrescidas de maquinario destinado a moagem e
preparação de café.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

Syriaco T. Atherino & Irmão

Comissões-Representações e
Conta própria

Agente das S. A. Industrias
Reunidas F. Matarazzo
São Paulo

Standard Oil Company Of Brasil
Kerozene marca "Jacaré",
Gazolina "Motano"

PANAIR DO BRASIL
Serviço aéreo

Rua Conselheiro Mafra n. 29

FLORIANOPOLIS -- EST. S. CATARINA

End. Tel.: **ATHERINO**

Telefone **1025** caixa postal n. **102**

Ha sempre um que vae para a frente!

IMPERATOR,

o radio som de veludo, o espelho fiel das Harmonias, o receptor cientificamente evoluído, apresenta características técnicas, de som, construção, potencia, alcance e sonoridade, que o colocam imediatamente na posição inegavel de lider, do que vae á frente, do que conduz, guia e serve de exemplo.

E' um radio maravilhoso, estupendo e bello, que seduz por todos os motivos. -- OUÇA-O.

NOVA SE'RIE

4 - 5 - 6 - 8 VALVULAS

RADIOS

IMPERATOR

AGENTE:

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10

FLORIANOPOLIS

O grande artista L. ROMANOWSKI

por **Jayme Ballão Junior**

(Do Centro de Letras do Paraná)

Uma profunda emoção é o contacto com a nobilíssima sensibilidade do grande artista do conto e da novela, do admirável e impecável mestre do verso — L. Romanowski.

Comunga-se, nesse encontro, com a própria natureza rica, sensível, complexa, sentindo-se-lhe as grandes eclosões e as grandes inquietudes, e recebe-se, ao mesmo tempo, a «hóstia vermelha» das mais finas emoções de arte nessa característica beleza.

L. Romanowski vê o mundo exterior como o espelho de sua alma.

O seu subconsciente «se desdobra a cada sensação que se depara no caminho da sua existência», como ele mesmo observa, admiravelmente, nos grandes artistas.

L. Romanowski é um escritor completo, e, em consequência é infinito o seu mundo interior.

Percebem-se nos seus grandes trabalhos, todas as notações do artista supremo: — a profundidade e o patético da dor, o fundo tom com que fixa as paisagens psicológicas, o senso da cor, o relêvo e a força do estilo.

Que é a vida? A glória? O amor?

Que vale o desespero, — para o eterno retorno? Quanto valem as lágrimas?

O homem supremo deve refletir as coisas e reter-las?

A natureza é indiferente. A divindade é silenciosa, já disse Vigny. Tudo passa. Tudo morre. L. Romanowski observa essa inquietação. E' artista, escreve admiravelmente, tem o olhar clínico.

Bate-lhe o pulso, fortemente. Sente a vida, compreende-a, fixa-a. E' um creador dentro da criação.

Ele lê no coração dos outros, como o irmão Si-mão.

Ele lê no infinito.

Só as almas meditativas ainda se debruçam sobre o infinito confessando os seus problemas, como Romanowski:

Confissões

*Meu coração é um monge exquisito
Que vive rezando na catedral do meu peito,
Pedindo misericórdia de teu amor.*

*E quando estou junto de ti,
Pondo os meus olhos nos teus,
Sinto que êle, em ritmos descompassados,
Quer dizer-te todos os pecados do meu desejo...*

*Para depois, unido ao altar do teu peito,
Como satifação de confessado
Receber,
Pelo calor de meus lábios,
A hóstia vermelha de teu beijo...*

Mas o grande artista como Aquiles, de Homero, sente as descrenças do eterno feminino; porém, si o herói homérico morre ferido e impenitente, o admirável Romanowski faz, como Goethe, de sua dor o mais belo poema:

*Sorri minha querida
Você ainda não conhece a vida
Por isso, é feliz.
Você pôde sorrir,
Você pôde cantar,
Emfim, pôde amar, viver
Porque não conhece a vida...*

Dobrado, crucificadamente, pela aridez da vida, Romanowski não revela o cruel enigma. Tudo, nêle, é interior. A pedra, a arvore, o pó mesmo são felizes, — são insensíveis, porque «a maior felicidade, diz Romanowski, é não sofrer a saudade daquela felicidade que não se quis» e, por isso «a ventura alheia é um consolo» para o admirável poeta, como êle mesmo, profeticamente, escreve.

Só a natureza é, pois, simbólicamente feliz.

E Romanowski, o coração todo a arder de fé, num fogo emocional, a subir para Deus, vive toda a vida da natureza, num minuto de prece, de amor e de morte.

A natureza, em Romanowski, é a tetanização da eroga; eleva o julgamento e mantém a vontade em tensão eterna.

E, por isso êle não é o descritivo pitoresco, — é fixador emocional da paisagem imortal.

Para poder realizar o sonho da criação, outra vez, é preciso ser creador. Romanowski é creador.

E' e recebe o sufrágio do só. As estrelas brilham para êle. Goethe, Musset, Balzac, Mozart, como êle, sonharam o mesmo sonho. Beethoven e Wagner, como êle, choraram.

O sofrimento é um tesouro precioso que só os artistas e os santos são dignos de o possuir.

Na própria vida vegetal e no mundo intimo das coisas, Romanowski, compreende a grande dor de existir. Ele não será, nunc, um novelista de «bondoir», por esses lineamentos nervosos de sua obra e por uma análise aguda que reduz as emoções a peças anatómicas.

Ha artistas cuja nervosidade é primitiva como nas medusas e hidras e ha-os como um anél nervoso quais ambulacrários.

Romanowski é um coração reflexivo e sensível dominando as reações nervosas.

A sua alma tem a consciencia clara da tristeza e da imperfeição da vida; e, por isso, a natureza toda somatica dos fenomenos afetivos resultam, para êle, dos reflexos da terra.

Romanowski é alegre com a alegria da terra e é triste como a tristeza da terra.

A sensibilidade, a motilidade, a grande luz, emfim, do admirável poeta, é consequencia da geologia dominante, ambiente.

Nêle não houve absorção de sonho, como nos poetas comuns: êle ergue-se na estrutura do sonho como um mundo deante de outro mundo. O sonho não o absorveu, não o anulou, não o dissolveu no misticismo.

A absorção do poeta pelo proprio sonho é a morte. O artista supremo, com as forças vivas do seu ser moral, tudo relete, sem dissolver-se.

São, nesse sentido, dignos de registo, estes virgilianos, perfumados e primaveris versos de Romanowski:

Sonho Verde

Ao poeta Otaviano Ramos

*Nesses dias de verão os campos são verdes... verdes...
Como é verde a cor do meu sonho!*

*E, vendo-os, assim, suponho
Como seria bom
Ter o sonho sempre verde,
Tão verde,
Como são verdes os campos no verão!*

A vida seria uma ilusão...

*Mas, como seria bom!
Mas, mas como seria bom
Não sentir a realidade,
Não suspirar de saudade,
Nem ter magoas no coração!*

*Oh! meu Deus, como seria bom,
Ter o sonho sempre verde,
Tao verde,
Como verde os campos no verão!*

Co vem lê e fixar estes versos eternos de Romanowski:

Tapêra

*Essa tapêra
Que dantes era
A casa mais linda do sertão,
Hoje, d's ruida por terra,
Vive no abandono
Pelo seu dono
Que nela morou...*

*Apenas tem ao seu lado
Uma lagoa
Que parada,
Em segredo,
Parece ter medo
Da tapêra
Que dantes era
A casa mais linda do sertão.*

*E co ver essa tapêra
Destruída por terra
Que vive no abandono
Pelo seu dono
Que nela morou
Enchi-me de comoção:*

*— Porque vi nessa tapêra
Que dantes era
A casa mais linda do sertão,
O retrato perfeito
Do meu coração!...*

A seguinte produção vem melhor provar os conceitos acima emitidos, sobre o grande Romanowski:

*Na minha terra
Lá na serra,
Muita curiosidade ha:*

*A mamãe sempre me dizia
Que ali existia
Um grande boi tatá...*

*E eu que era menino,
Ingenuo e pequenino
Em tudo acreditava.*

*E quando, às vezes, avistava
Uma luz que ao longe brilhava,
Na ccma me escondia
Com medo do boi-tatá...*

*Porê'm, si assim eu fazia
E' porque não sabia
Que naquele medo,
Naquela ingenuidade,
Existia um lindo boi-tatá
Que se chama — Felicidade!*

Tambem são notaveis, nesse sentido, estes versos de Romanowski:

Ansia de ser feliz

*Quando eu era menino
A minha maior vontade
Foi crescer e ser homem
e alcançar a felicidade...*

*... E hoje que sou homem feito,
Punge-me inquieta saudade
Do tempo em que era feliz;
Por ver que a gente em criança
Se alimenta da esperança
De, um dia, ser feliz...*

*... E dentro dessa saudade
Eu chego à convicção;
De que o coração da gente
Bate sempre descontente
Porque a felicidade
Ele julga que não sente
— Mesmo quando é feliz!*

Emfim, DILEXIT, de Romanowski é uma joia, tambem no sentido acima desenvolvido:

Dilexit

*Aquêle velho, trapego e tristonho
Que ali vai como pobre sombria errante,
N'alma guarda os encantos do seu sonho,
Sonho de moço, sonho deslumbrante!*

*Revive nele o tempo bom, risinho,
Tempo alegre, feliz, tempo distante,
Sem n'alma ter o despertar m' dorho
Da vilhice que o cerca, instante o instante.*

*O seu olhar tem un fulgor estranho...
Refête às vezes, o clarão de aninho
De um grande amor que foi somente seu...*

*— E feliz do homem que no fim da vida
Pode lembrar-se da mulher querida
Que ao seu lado sorriu... amou... sofreu...*

Romanowski lembra, assim, as sensações de Noailles, a amargura de Guérin e o amor de Musset.

Romanowski é uma personalidade ansiosa e amorosa procurando o amor e a formula da beleza na inquietude humana; analista involuntario de sua propria alma, talvez, sondando, ainda, encontrasse, em Cristo e na inensidade católica, o amor total e a formula da beleza que não morre.

E, Romanowski que já é o nosso Musset, ser a finalmente, é gloriosamente, o rosso Lamartine!

Prefeitura Municipal de Caçador

Quadro demonstrativo da Receita realizada no 1º Semestre do corrente ano

TITULOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
Receita Orçamentaria							
1- Imposto de Licenças	281\$000	370\$000	229\$000	324\$600	513\$600	70\$000	1:858\$200
2- Imposto Predial Urbano					372\$000	5:375\$400	5:747\$400
3- Imposto Territorial Urbano				18\$000	26\$000		44\$000
4- Cédular de Bens Imoveis	46\$000			2:435\$000	2:475\$000	1:835\$000	6:791\$000
5- Diversões Publicas	69\$000	16\$600					86\$200
6- Industria e Profissão			7:190\$100	5:197\$600	3:635\$300	2:214\$300	18:237\$300
7- Patente de Fumos e Bebidas		1:445\$000	1:315\$000	297\$500	576\$500	166\$500	3:800\$500
8- Fiscalização de Gado Abatido	138\$000	177\$000	228\$000	198\$000	317\$000	482\$500	1:540\$500
9- Emolumentos	98\$200	53\$500	176\$000	134\$600	90\$600	108\$600	661\$500
10- Registro de Veículos	2:781\$000	475\$000	3:464\$000	2:095\$000	928\$500	917\$000	10:660\$500
11- Imposto de Ambulantes	20\$000						20\$000
12- Taxa Escolar	336\$100	253\$400	1:361\$900	1:098\$800	900\$620	1:141\$600	5:092\$420
Renda Patrimonial e Industrial							
§ 1- RENDA PATRIMONIAL							
1) Venda de 2.000 pinheiros		5:000\$000					5:000\$000
2) Cobrança de Dívida Ativa	926\$100	58\$300	847\$500	328\$800	1:290\$100	1:049\$800	4:500\$600
3) Renda do Cemiterio	14\$000	3\$000	3\$000		8\$000	6\$000	34\$000
§ 2- RENDAS INDUSTRIAIS							
1) Aferição de Pesos e Medidas			911\$000	192\$400	83\$000	286\$000	1:472\$400
2) Arrendamentos de Passos							
Rendas Eventuaes							
§ 1- Multas por infração							
§ 2- Móra de Pagamentos	4\$600		11\$700	51\$100	23\$200	2\$600	93\$200
Receita com Aplicação Especial							
§ 1- Adicional de 5% sobre os titulos acima	240\$800	147\$100	806\$900	621\$804	559\$266	690\$300	3:066\$170
	4:955\$400	7:998\$900	16:614\$100	12:993\$204	11:798\$686	14:345\$600	68:705\$890

Prefeitura Municipal de Caçador em 30 de Junho de 1936.

TRAJANO ROCHA
Secretário

CARLOS SPERANÇA
Prefeito

MIGUEL GEORDANI
Contador

Quadro demonstrativo da despesa realizada no 1º semestre do corrente ano

TITULOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
§ 1- CAMARA MUNICIPAL							
a) Material de expediente				23\$000		110\$000	33\$000
§ 2- ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO							
a) Subsídio ao Prefeito	700\$000	700\$000	700\$000	700\$000	700\$000	700\$000	4:200\$000
b) Vencimentos do Secretario	400\$000	400\$000	400\$000	400\$000	400\$000	400\$000	2:400\$000
c) » do Contador	350\$000	350\$000	350\$000	430\$000	370\$000	370\$000	2:220\$000
d) » do 1º Fiscal	300\$000	300\$000		600\$000	300\$000	300\$000	1:800\$000
e) » do Auxiliar do Fiscal		400\$000	200\$000	200\$000	200\$000	200\$000	1:200\$000
f) » do Porteiro Continuo	120\$000	120\$000	120\$000	120\$000	120\$000	120\$000	720\$000
g) » do Intendente do 2º Districto	170\$000		170\$000	170\$000	170\$000	170\$000	850\$000
h) » do « do 3º »	150\$000	150\$000	150\$000	150\$000	150\$000		750\$000
i) » do « do 4º »			300\$000	300\$000	150\$000		750\$000
j) » do « do 5º »	150\$000		150\$000		150\$000	150\$000	600\$000
k) » do « do 6º »		150\$000	150\$000	150\$000	150\$000	150\$000	750\$000
m) Diarias e transportes Funcionarios	620\$000	346\$000	60\$000	110\$000	75\$200	191\$500	1:402\$700
n) Compra de Material de Expediente	368\$300	35\$300	358\$100	677\$500	246\$200	747\$000	2:432\$400
o) Limpeza e aluguel da Prefeitura	6\$000	319\$000	310\$000	319\$400	325\$000	318\$000	1:597\$400
§ 3- EDUCAÇÃO POPULAR							
a) Vencimentos de Professores	350\$000	500\$000	2:100\$000	1:600\$000	2:025\$000	1:675\$000	8:250\$000
b) Material Escolar	100\$000			30\$000	30\$000		160\$000
c) Aluguel de casa Escolar				45\$000	120\$000	350\$000	515\$000
d) Auxilio ao Colegio Aurora							
§ 4- HIGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA							
a) Higiene e assistencia pública	75\$900	66\$700	53\$500	135\$600	120\$100	446\$400	998\$200
b) Auxilio ao Estado							
c) Amparo a Martenidade e infancia							
d) Deposito para a construção de casa para operario							
§ 5- DESPESAS JUDICIARIAS							
a) Vencimento do Carcereiro	150\$000	150\$000	150\$000	150\$000	150\$000	150\$000	900\$000
b) Gratificação ao Delegado quando Civil	150\$000	150\$000	150\$000	150\$000	150\$000	150\$000	900\$000
§ 6- DIVIDA PASSIVA							
a) Amortização a de Porto União							
b) Liquidação da Existente		1:060\$000	2:068\$500	1:340\$000	1:054\$000	2:723\$600	8:246\$100
§ 7- DESPESAS PATRIMONIAS							
a) Custeio do Cemiterio	30\$000	40\$000					70\$000
b) Vencimento do Zelador		80\$000	80\$000		160\$000		320\$000
§ 8- DESPESAS EXENTUAES							
a) Despesas não previstas	283\$000	315\$700	226\$800	369\$900	651\$800	118\$400	1:965\$600
§ 9- OBRAS PUBLICAS							
a) Salarios aos Operarios			500\$000	2:352\$300		150\$000	3:012\$300
b) Conservação e reparo das ruas	375\$000	58\$200	572\$250	450\$000	2:301\$200	10\$000	3:766\$650
c) Aberturas de estradas, pontes e b. eiros	285\$000	1:640\$700	863\$000	2:225\$500	1:024\$000	620\$000	6:777\$200
§ 10- EMPREGO DA RECEITA COM APLICAÇÃO ESPECIAL							
a) Para construção de um prédio destinado a Prefeitura							
	5:233\$200	7:331\$600	10:182\$150	13:208\$200	11:293\$100	10:394\$900	57:643\$150

Prefeitura Municipal de Caçador em 30 de Junho de 1936.

TRAJANO ROCHA
Secretário

CARLOS SPERANÇA
Prefeito

MIGUEL GEORDANI
Contador

Instituto do Matte

JOINVILLE
SANTA CATARINA

CAIXA POSTAL No. 15 Endereço Telegr. INSTITUTO

**Aprovado pelo Governo do Es-
tado de Santa Catharina por
decreto N. 2 de 11 de Janeiro
de 1928**



**Orgão official para o con-
trole da producção e ex-
portação da Herva Matte
de Santa Catharina**

A Favorita

Corn séde em São Paulo, possui 60 agencias lotericas

A Favorita e

nada mais

a maxima lisura e honestidade

Rua Felipe Schmidt n. 17
Telefone, 1.514

FLORIANOPOLIS

Miscelanea

EXISTEM MUITAS ARVORES que devem sua celebridade á dos personagens que junto a seu pé ou sob suas ramas fizeram alguma coisa notavel. Assim: a amoreira de Shakespeare e de Milton; o laurel de Virgilio, plantado por Petrarca; o vogal de J. J. Rousseau; a maieira de Wolstrop, que sugeriu generosamente a Newton a idéia da gravitação universal; a palmeira de Abderramán, em Córdoba, cantada por aquele Califa em suas poesias; o plátano de Godofredo de Bouillón; a arvore de Guernica; etc.

AS ESCULTURAS DOS DEUSES, onde o pôs a adoração dos pagãos, passou o colar á garganta da mulher. As lendas são todas mui confusas, porém a que parece ter mais visos de verdade é a de que depois de serem símbolos de pureza no cólo dos ídolos, se converteram em demonstração plena da pureza de quem os levavam.

Por isso, pela força do costume, convertem-se o colar num objeto de adorno.

NA ALEMANHA, TODO o cidadão que tenha de cumprir pena por maltratar sua mulher não o faz de uma só vez, porque obrigam-no a trabalhar toda a semana, para que não falte o pão em casa, e só nos domingos e feriados é recolhido ao carcere, até cumprir a condenação que lhe tenha sido imposta.

ACABA DE SER terminado o projeto para a construção de um tunel gigantesco, que unirá as duas margens do Dou. Terá um comprimento de 1.300 ms. e dois andares, com seções especiais para automoveis, vagões aereos, bondes e pedestres. O autor do projeto é o engenheiro Povaliev.

O HUMORISMO, nas mais espirituosas andôtas, historietas comicas para rir, é cultivado nas paginas de

Vamos Lêr!

a nova revista editada pela S. A. A NOITE, do Rio de Janeiro. Publica-se ás quintas-feiras. Preço: 700 reis.

Associação dos Representantes Comerciais do Estado de São Paulo

Prédio Proprio
(ARCESP)



Em trez anos e meio de funcionamento, o Departamento de Pecúlios da "AR-CEP" pagou 750 contos de réis de pecúlios, conforme segue:

No. 1--Manuel Ficitas Andrade	15:000\$000
" 2--Miguel Macri	15:000\$000
" 3--Atilio Giandomenico	15:000\$000
" 4--Mário das Neves Ferreira	15:000\$000
" 5--Camilo Augusto Fernandes	17:500\$000
" 6--Renato Paraventi	22:500\$000
" 7--Antonio Grossi	25:000\$000
" 8--José da Silva Leitão	25:000\$000
" 9--Antonio V. Oliveira Botelho	25:000\$000
" 10--Simplicio de Moura	25:000\$000
" 11--Benjamin Cisternas Cuencas	25:000\$000
" 12--Aristides Le Senchal	25:000\$000
" 13--Nicola De Marco	25:000\$000
" 14--José Oliveira Santos	25:000\$000
" 15--José dos Santos Pereira	25:000\$000
" 16--Raul Raimundo de Souza	25:000\$000
" 17--Casario Balbi	25:000\$000
" 18--João Martins Costa	25:000\$000
" 19--José Antonio Bosio	25:000\$000
" 20--Eduardo Alberto Pires do Rio	25:000\$000
" 21--Flavio Saboia	25:000\$000
" 22--Italo Puntoni	25:000\$000
" 23--Germano P. Carvalho	25:000\$000
" 24--Antonio da Silva Costa	25:000\$000
" 25--Alcibiades Xavier Leite	25:000\$000
" 26--Jaquim Pessoa Seabra Junior	25:000\$000
" 27--Antonio Cardoso	25:000\$000
" 28--Frederico Cardoso da Silva	25:000\$000
" 29--João da Silva Cabral	25:000\$000
" 30--José Ribeiro	25:000\$000
" 31--Vicente Calanzaro	25:000\$000
" 32--Antonio Augusto Pires do Rio	25:000\$000
	570:000\$000

Para que continuem a ser pagos regularm ent, como até agora, todos os pecúlios, basta que haja continuidade administrativa e que os associados cumpram os seus deveres, pagando sempre com pontualidade as suas contribuições.

As melhores marcas de farinha de trigo, são:

«CRUZEIRO» — a mais branca

«SURPRESA» — a mais forte

«BOA VISTA» — a mais barata.

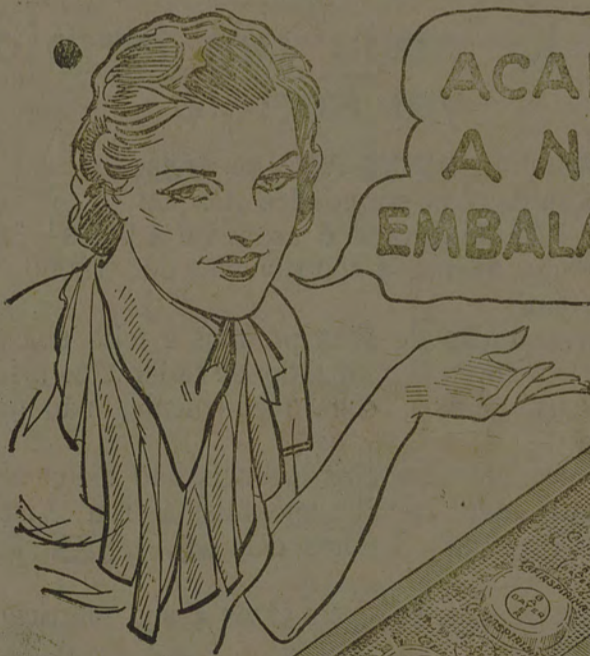
Prisão de ventre ?

Purgoleite

Granulado e comprimidos

Laboratorios Raul Leite Rio

ACABA DE APPARECER
A NOVA E MODERNA
EMBALAGEM DE CAFIASPIRINA



Em CARNETS de 2,
ESTOJOS de 20 e
CAIXAS DE 50
COMPRIMIDOS.

Cada comprimido
conserva-se intacto
em toda a sua
pureza e efficacia,
porque o

PAPEL
CELLOPHANE

o protege contra a humidade e outras influencias atmosfericas; contra o pó, a sujidade e demais impurezas; contra as moscas e outros portadores de microbios.



CAFIASPIRINA

O REMEDIO DE CONFIANÇA contra DORES e RESFRIADOS

O EMPREGO MUNDIAL do Capital

Jamais teve o Brasil, e em toda a sua historia, tão propicia oportunidade para obter capital estrangeiro em ilimitada escala, como esta que, atualmente, se lhe depara. E já mais dele necessitou tanto como agora: ai estão inensas riquezas inexploradas, vastas zonas desabitadas e quasi desconhecidas, esplendidos planos de transportes, de atividades industriais e de caracter educativo já elaborados, mas que aguardam os meios necessarios á sua realização.

Quando se fala na falta de trabalho, a tendencia é pensarmos que está só se relaciona aos individuos, mas, não se deve esquecer que o capital pôde, tambem, sofrer pela impossibilidade de encontrar o necessario emprego. E é isto que, neste momento, acontece. Em todos os pontos do globo vamos encontrar o temor, a intranquilidade e a incerteza e o proprio capital está sendo perseguido ainda mais do que o trabalho. Constitue um axioma o fato do dinheiro fugir de tudo em que existam vislumbres de duvida ou risco. No caso presente parece não existir nenhum ponto seguro para onde a riqueza se possa voltar. Daí decorre o retraimento e dele todos os males consequentes da inatividade do capital—porque o dinheiro, tal como as pessoas, sofre os efeitos da inatividade.

Com sua riqueza potencial, com a ausencia do problema da falta de trabalho, com a sua compa-

rativa segurança, o Brasil como nenhuma outra nação, está em posição de ser um ponto de atração para esse capital.

Ha, porém, fatores essenciais e fundamentais que devem ser observados antes que se possa dar atração e de que o respectivo emprego seja decidido. Vejamos quais são eles.

Primeiro—O capital deve estar convencido de que as obrigações contratuais serão fielmente observadas e que nem a mudança de governo nem a transformação das circunstancias permitirão a transgressão desta regra basica da lei e da equidade. A menos que isto fique perfeitamente assegurado o capital nunca rumará para estas plagas;

Segundo—O capital deve estar certo de que nenhuma lei de caracter confiscatorio ou arbitrario será votada depois do seu emprego aqui;

Terceiro—O capital deve estar convencido de que receberá o mesmo tratamento, venha ele do estrangeiro ou seja nacional. Se for combatido, unicamente em virtude da sua origem estrangeira, não virá, então;

Quarto—Devem o capital estar convencido de que se lhe permitirá obter razoavel lucro. Empregar dinheiro aqui sem a necessaria esperança de lucros adequados, constitue ideal altruístico que provavelmente, não se realizará;

Quinto—O capital deve ter a certeza de que se

permitirá dirigir o proprio emprego, isto é, os negocios que financiar. Uma fiscalização razoavel é justa e aconselhavel, mas, ninguém mandará seu dinheiro para onde não possa controlar e seu uso. Isto é tão essencial, quanto a inviolabilidade das obrigações contratuais. Dizer-se, por exemplo, que uma companhia deve se dirigida (quando financiada por capital estrangeiro) por uma maioria de nacionais, equivale a decretar se a confiscação, porque o dinheiro uma vez fora do controle do seu dono, pôde quasi ser considerado perdido.

Essa lista pôde parecer longa e, mesmo assim, é uma simples menção, de axiomas de negocios que são seguidos pelas principais nações, tal como acontece com os individuos de visão, em todo o globo. A adoção desses principios nenhuma dificuldade oferece neste pais; sua veracidade é reconhecida; resta, apenas, que se obtenha a sua aplicação pratica.

Seguisse o Brasil este programa e verifica-se-ia tamanho afluxo de ouro, que, mesmo o sonho mais otimista de seu desenvolvimento, tornar-se-ia uma realidade.

Aproveitará o Brasil oportunidade tão auspiciosa.

(Transcrito de *Brazilian Business*, órgão oficial da Camara Americana de Comercio, Rio de Janeiro)

Inauguração da V Exposição de Animais e Produtos Derivados

A grande quantidade de animais inscritos revelando a importancia do certame

Inaugurou-se no dia 18 do corrente, com a presença do sr. Presidente da Republica e altas autoridades, a V EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS.

O sr. Ministro da Agricultura exprimiu a significação dessa iniciativa como demonstração de progresso da nossa pecuaria, numa oportunidade de exhibição de 2.348 animais. Resaltou, ainda, o grande valor dos mesmos, selecionados em concursos estaduais, após rigoroso concurso técnico, mencionando tambem que a nossa exportação de produtos animais já atingiu a soma de 380.000 contos de réis. Comentando os exemplos das



famosas exposições argentinas e uruguaias, declarou o dr. Odilon Braga que o nosso povo ali estava demonstrando a sua inteligência, perseverança e vontade criadora, num grande esforço em prol da nossa pecuaria e da economia nacional.



S. Ex. teve oportunidade de observar a Fabricação dessa do Sul.

Após 14 anos de verdadeira letargia para a nossa pecuaria, unicamente entregue á dedicação dos nossos criadores, a V EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS obteve um exito sem precedentes constituindo o mais importante certame até hoje realizado em nosso pais, servindo de exemplo para actuações futuras, no próprio interesse da nossa riqueza animal.

Após os discursos brilhantes dos representantes dos governos argentino e uruguaio, onde proclamaram a verdadeira gloria que o certame trazia para o Brasil, o sr. Presidente da Republica, dr. Getulio Vargas sob demorados aplausos da assistencia, declarou inaugurada a exposição.

Seguiu-se o desfile dos animais, dentre os quais o famoso touro Shorton pertencente ao criado gaúcho Antonio M. Bastos, o qual obteve o titulo de Campeão do Certame.

E' tambem digno de registro o aplauso obtido pelo campeão da raça Caracú, ao qual os Laboratorios Raul Leite ofereceram uma medalha de prata num estimulo ás raças nacionais.

Dentre os varios Stands visitados pelo presidente da Republica, tendo mesmo obtido os maiores elogios das altas autoridades presentes, resaltou a Seção de Veterinaria dos Laboratorios Raul Leite, onde importante departamento industrial, único na America



MARIA BITTENCOURT DE SOUZA residente em LAGUNA contemplada com o premio maior no valor de 5:175\$000 no sorteio realizado em 4-7-1936.



Dia 18 mais um formidável sorteio

A CREDITO MUTUO PREDIAL destaca-se das mais sérias e vantajosas sociedades porque:

- a joia de entrada é acessivel a todos—2\$000.
- exige apenas a contribuição de 1\$000 para cada sorteio
- a extração de seus premios é feita unicamente sobre o número já realizado de cadernetas inscritas
- seus premios, consequentemente, não ficarão em casa.

Os seus dois sorteios mensais são efetuados em sua própria sede, em Florianopolis, á rua Visconde de Ouro Preto n° 13, nos dias 4 e 18, ás 15 horas.

Apressae-vos, pois, em fazer a sua inscrição na **Credito Mutuo Predial**

ULISSE'A & SOBRINHO

Exportação

Comissões e Representações

END. TELEG.: *AYMORE'*

CAIXA POSTAL, n. 44

Cod. Ribeiro, A. B. C. 5a., Mascote 1a. e 2a., Lagunense e Particulares

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 70

Florianopolis -- Santa Catarina

Prefeitura de Florianópolis

RELATÓRIO

Continuação

Obras Municipais

OBRAS PÚBLICAS NA CAPITAL

O anexo n. 20 relaciona as despesas, no exercício de 1935, com as obras municipais.

O de n. 21 se refere aos gastos do corrente ano, nos meses de janeiro a abril.

Alem desse dispendio, ha o realizado com o pessoal fixo e que consta do anexo n. 18, que discrimina a despesa no corrente ano.

Sob a rubrica de Obras Públicas, as despesas do Municipio, nos anos anteriores foram:

1931	167:495\$217
1932	139:791\$565
1933	141:587\$220
1934	139:850\$292
1935	156:326\$319

Embora com esforço e dificuldade, dados os escassos recursos com que conta o Municipio, conseguiu a atual administração realizar os seguintes melhoramentos nesta capital:

—Desapropriação e aquisição de prédios á rua Padre Roma, para alargamento do trecho entre Conselheiro Mafra e Felipe Schmidt.

Terraplenagem, meio-fio e sargeteamento da rua Padre Roma, entre a rua Felipe Schmidt e a Avenida Rio Branco.

Construção de passeio á praça Getulio Vargas.

Terraplenagem, meio-fio e sargeteamento da Avenida Rio Branco; canalização do córrego que a atravessa.

Terraplenagem, sargeteamento e meio fio da rua Nerê Ramos, em serviço.

Colocação de meio-fio na rua Jerônimo Coelho, entre Conselheiro Mafra e Felipe Schmidt.

Regularização do alinhamento da rua Saldanha Maranhão, entre Anita Garibaldi e Artista Bittencourt e construção dos muros necessários a esse serviço.

Colocação de meio-fio no lado impar e nivelamento da rua Felipe Schmidt, no trecho entre Pedro Ivo e Padre Roma.

Desapropriação de um prédio para alargamento da rua Tenente Silveira, entre a Praça 15 de Novembro e a rua Trajano.

Meio-fio e calçamento á rua Nunes Machado, no trecho entre João Pinto e Vitor Meireles.

Desapropriação de dois prédios para o prolongamento da rua Luís Delfino até a Avenida Trompowsky (ainda em trabalho).

Além desses, está em serviço, com o auxilio do Governo do Estado, a reconstrução do grande beiro á rua Presidente Coutinho, obra de vulto, que constituirá notavel melhoramento para a que-lia via pública.

COMPANHIA CARRIS URBANOS

E' com a maior satisfação que trago ao conhecimento da câmara estar, finalmente, rescindido o contrato da Companhia Carris Urbanos e Suburbanos de Florianópolis, que tinha concessão, até o ano de 1967, para o serviço de bondes a tração animal.

Essa rescisão que livrou, felizmente a Cidade dos antiquados e ridículos bondes, que eram motivo de surpresa e de escárneo para quantos aqui aportavam, foi realizada sem onus algum para o Municipio, além, naturalmente, do que decorrer dos reparos nas ruas cortadas pelos trilhos.

SEGUROS

De acôrdo com a legislação em vigôr, a Prefeitura mantém, desde junho de 1935, o seguro de todos os seus operarios, ficando, assim, ao abrigo de pagamentos de indenizações por accidentes, como já aconteceu por duas vezes.

O CADASTRO DA CIDADE

Providencia que se impõe, inadiavel, é, sem dúvida, a organização da planta cadastral da capital. Sem isso, difficilimo é, ao administrador, atender aos múltiplos problemas de uma cidade como Florianópolis, de construção antiga, com ruas apresentando, algumas, dois ou mais alinhamentos.

Não foi ainda possível, á administração do Municipio, providenciar sôbre tão importante assunto. Entretanto, penso, ainda este ano, submeter á consideração do Legislativo Municipal um projeto creando o serviço de levantamento da planta cadastral da cidade de Florianópolis.

CONSTRUÇÕES

Pelo quadro constante do anexo n. 22, se verá o movimento de construções, reconstruções e acréscimos feitos nesta capital durante os anos de 1922 a 1935. No decorrer dos quatro primeiros meses de 1936, esse movimento foi o mencionado no anexo n. 23.

CALÇAMENTO DA CIDADE

Com este serviço, dispendeu o Municipio, durante o ano de 1935, a importancia que está discriminada no anexo n. 24.

Nos quatro primeiros meses do corrente ano, foram gastos 12:651\$000 (doze contos seiscentos e cincoenta e um mil réis) conforme demonstração do anexo n. 25.

Com o calçamento a paralelepípedos, dispendeu a Prefeitura,

nos anos anteriores, as quantias seguintes:

1931	59:417\$400
1932	39:267\$350
1933	35:512\$200
1934	29:489\$600
1935	29:621\$200

A taxa de calçamento rendeu, no referido periodo:

1931	26:056\$422
1932	21:492\$065
1933	7:869\$050
1934	17:478\$100
1935	7:051\$900

A taxa de caís, entregue á Prefeitura pelo Estado e destinada ao calçamento do caís e ruas adjacentes rendeu, de 1931 e 1935, respectivamente, 17:854\$465 17:366\$400, 23:964\$900, 24:867\$200 e 24:678\$100.

E' pensamento desta administração abrir, dentro em breve, concorrência pública para calçamento a paralelepípedos de uma grande área da cidade.

Tenho fundada esperança de que, por esse modo, será possível conseguir em periodo relativamente curto e com pagamentos dentro das nossas possibilidades ordinarias, o calçamento de algumas das principais ruas da cidade, ainda não dotadas desse imprescindivel melhoramento.

ESTRADAS DE RODAGEM

Com as estradas da Ilha, consumiu a Prefeitura, nos anos anteriores, as seguintes quantias:

1931	40:487\$665
1932	31:836\$050
1933	19:862\$700
1934	64:872\$900
1935	37:000\$000

O anexo n. 26 discrimina a despesa com essa rubrica durante o ano de 1935, o mesmo fazendo o de n. 27 quanto aos quatro primeiros meses do corrente exercício.

Ainda que com grande esforço, a Prefeitura está conservando regularmente as estradas da Ilha, embora os últimos temporais as tivessem danificado enormemente, destruindo pontes e bueiros e impedindo o tr'fego em inúmeros pontos.

Além desse serviço, a Prefeitura iniciou a construção de duas novas estradas, sendo uma de Cachoeira á Ponta das Canas, já quasi concluida, e a segunda da Sede até a Costeira, no distrito de Ribeirão.

O Governo do Estado tem auxiliado o Municipio no serviço de conservação de estradas.

ALMOXARIFADO DA PREFEITURA

Esta secção da Diretoria de Obras Municipais, organizada de modo definitivo no principio do corrente ano, tinha, em 30 de abril último o stock constante do anexo n. 28.

Assistencia Pública

ASSISTENCIA MÉDICA

Este departamento, funcionando apenas desde principios de fevereiro, está preenchendo plenamente a sua finalidade.

O anexo n. 29 com o movimento geral, nos menses de fevereiro, março e abril, mostra eloquentemente quanto tem sido proveitosa á população pobre da Ilha, a iniciativa em boa hora tomada pela Prefeitura.

Não tem poupado esforços a administração do Municipio para dar maior desenvolvimento possível a esse importante e, para o próximo exercício, espera poder submeter á consideração da Câmara um projeto de ampliação da Assistencia Médica Municipal, de modo a poder, com maior largueza e eficiencia, atender ao sério problema da saúde no interior da Ilha.

SUBVENÇÕES

São as seguintes as subvenções concedidas pela Prefeitura para diversas instituições pias desta capital:

Associação das Damas de Caridade	1:200\$000
Asilo Irmão Joaquim	1:200\$000
Caixa de Esmolas	1:200\$000
Maternidade de Florianópolis	3:600\$000
Asilo São Vicente de Paulo	1:800\$000

Continua a ser dada á indigente Maria Tereza Neto a subvenção de 300\$000 que há longos anos lhe foi concedida.

ENTERFAMENTO DE INDIGENTÉS

Com este serviço, dispendeu a Prefeitura, de 1931 até 1935, as seguintes quantias:

1931	3:883\$000
1932	2:863\$000
1933	3:644\$000
1934	4:875\$000
1935	4:860\$000

Nos quatro primeiros meses do corrente ano, e despeza por esta rubrica montou a 744\$000.

Serviços Gerais

LIMPEZA PÚBLICA

Embóra ainda deixe a desajar, é incontestavel que o pessoal da Limpeza Pública Municipal se es'ôrça pela boa execução desse serviço, o que se evidencia pelo número de reclamações (cerca de duas a três por mês) recebidas pela Diretoria de Obras.

Com a Limpeza Pública foram gastas as seguintes importancias:

1931	92:749\$500
1932	72:689\$080
1933	83:283\$070
1934	86:986\$440
1935	98:693\$320

Em 1936, de janeiro a 30 de abril, a rubrica de Limpeza Pública consumiu 28:835\$000.

JARDINS

Com os jardins da cidade, tem dispendido a Prefeitura as quantias abaixo mencionadas:

1931	20:222\$500
1932	26:363\$350
1933	27:136\$300
1934	25:811\$390
1935	25:072\$500

De 1.º de janeiro a 30 de abril de 1936, a despeza com o pessoal e material para jardins cubiu a 7:623\$200.

Mercado Público

A renda desse departamento Municipal, nos anos de 1931 a 1934, foi a seguinte:

1931	64:591\$800
1932	107:148\$800
1933	142:991\$800
1934	132:719\$500

Nos números acima não está incluída a Taxa sobre Gado Abatido, que figura no anexo n. 10, entre as outras rubricas da receita.

A despeza do Mercado está representada pelos algarismos que seguem:

1931	15:977\$700
1932	29:392\$000
1933	26:274\$700
1934	30:937\$500
1935	36:869\$350

O anexo n. 30 discrimina a renda total do Mercado Público durante o exercício de 1935, o mesmo fazendo o de n. 31 quanto aos quatro primeiros meses do corrente ano.

Cemitérios

CEMITÉRIO DE ITACOROBÍ

Tem merecido todo o cuidado, o problema da ampliação do Cemitério de Itacorobí para que nelle possam ser colocadas as Irmandades religiosas, cujos cemitérios até hoje estão na antiga necrópole desta Capital.

Nesse serviço, mantem a Prefeitura, permanentemente, uma turma de operarios, sendo lícito esperar que, ainda este ano, se possa iniciar a mudança dos cemitérios religiosos.

O anexo n. 32 discrimina o movimento e renda totais do cemitério de Itacorobí, desde a sua instalação, a 17 de novembro de 1925, até igual data do ano de 1935.

O anexo n. 33 demonstra o mesmo movimento, no ano de 1935 e o de n. 34 o dos quatro primeiros meses de 1936.

CEMITÉRIOS DISTRITAIS

Foi este ano instalado, no distrito de Ratonés, um novo cemitério, em terreno adquirido pela Prefeitura.

E' pensamento do atual Governo Municipal fazer reformas em todos os cemitérios dos distritos que se ressentem de várias providências.

Distritos

Tudo tem feito, dentro das suas restritas possibilidades, a atual administração, para atender ao progresso e desenvolvimento dos distritos e ao bem estar das suas populações. Agora mesmo, está a Prefeitura em entendimento com a Companhia Telefonica Catarinense para a ligação de alguns deles com esta capital, podendo informar desde já á Câmara que essa ligação, no que respeita á Trindade e Saco dos Limões, tornar-se-á realidade dentro de breves dias. Com a melhor vontade, a direção da Cia. Telefonica se prontificou a iniciar a ligação dos dois distritos referidos, mediante pequeno auxilio da Prefeitura.

—0—

São estas, senhor Presidente, as informações que tenho a prestar á Câmara, á disposição da qual sempre estarei para qualquer outros esclarecimentos sobre os negocios municipais.

Florianópolis, 8 de junho de 1936

OLIVIO JANUARIO DE AMORIM

Colaboração L I T E R A R I A

Direção de

L. ROMANOWSK

Coração Desvairado

Coração, não corras tanto... coração.
Ande mais devagar
e repara,
que eu sou o teu melhor amigo
e onde tu fôres, também, irei contigo.

Repara que o nosso caminho ain la é bem longo
e eu já sinto um certo cansaço
a cada passo
que dou.
Por isso meu amigo, convem ter muito cuidado,
não se entusiasmar por essa corrida vertiginosa
porque ela pode ser perigosa
para mim.

Antigamente eu era muito forte,
tão forte,
que não ligava a vida
nem temia a morte!..

Mas hoje...hoje tudo mudou...
Tu ainda és um entusiasmado
procuras correr como um desvairado
enquanto eu, apenas, passo a passo contigo vou.

E para o meu desencanto,
para a minha humilhação,
te peço, coração:
não corras tanto,
ande mais devagar;

porque se não,
a tua corrida será desastrada,
me fará tombar no meio da estrada...
e...tu, também, terás que parar!

L. Romanowski

Sombra e silencio

Este velho jardim que outr'ora eu vinha
contemplar junto á grade que o rodeia,
abandonado e triste hoje é a mesquinha
sombra do que já foi, tragica e feia.

Não tem mais rosas. A ultima que tinha
ainda se vê desfeita sobre a areia.
Cobre-se o manto vivaz da hera daninha...
Nem um passaro mais nele gorgeia.

A imagem fiél agora me parece
do nosso coração quando envelhece
e a dôr o empolga num constante assedio.

De sonhos ermo exanime se ensombra,
Muda-o o silencio, transfigura-o a sombra
Num campo santo de saudade e tedio.

Otaviano Ramos

Lendo Augusto dos Anjos

Lendo-te, Poeta, o verso amargurado,
—Hemoptise cruel de um peito doente—
Dêle entendi o soluçoso brado,
Toda a angustia mortal e contundente.

Na tua rima histérica, impaciente,
Tecida do que é feio e desastrado,
Grita o negativismo de um demente
Entre as grades de um carcere trancado...

Escafandro da Idéa, perquiriste
O Cosmos todo, a Evolução, a Vida,
E no teu livro desolante e triste

Para ainda, como último remoque,
O horror da tua carne apodrecida
Pelo bacilo trágico de Kock.

R. Tavora

NOVES FO'RA

Conheceram-se e amáram-se foi óbra de
um instante. Amôr á primeira vista e... vulcâ-
nico.

Tudo corria ás mil maravilhas e meses
após ficaram noivos. A vida para ambos, di-
ziam êles, era uma eterna primavera florida.
O amôr, com o tempo, aumentava e os cari-
nhos que trocavam... também.

Marcou-se o dia do casamento. E os nu-
bentes ainda arrulavam como dois pombinhos...

Com festas, músicas, flôres e dôces con-
sumou-se o ato, tão ansiósamente esperado.

Ele juntou os cinco contos do dôte dela
com os quatro seus e, metendo no bolso a *bo-
lada*, começou a fazer planos...

Se mais mundo houverá lá chegará: pôs-
se assim a correr mundo... Foi uma «lua de
mél» florida e cheia de encantos...

Mas depois da lua cheia vem a minguante;
e foi precisamente isso que sucedeu com êles.

O dinheiro minguou e, com este, a lua foi
minguando também... Então veio a lua nova.

Ela encontrou-os mourejando no trabalho:
êle —vendendo bilhetes de loteria; eia—lavan-
do roupas.

Em vão esperaram pelo 7 de Setembro!
—Indenpencia ou Morte! Esse o triste di-
lema.

Mas a *macaca* os perseguia, e era terri-
vel o cátiweiro que a necessidade lhes impunha:
êle—aguilhado ás listas das extrações; eia—
algenada ás tinas...

Restava-lhes, pois, o 13 de Maio do Sui-
cidio... Opináram, finalmente, pela lei da grande
redenção.

Nesse caso, como não devia ficar ignora-
da a epopéa dolorosa daquela existencia ne-
fasta,—êle, que era poeta, chamou certa noite,
a pobre mulher—esboço mal acabado de um
retrato outróra bem feito—e, depois dos apres-
tos para a grande jornada, leu-lhe, com lágrí-
mas na vóz, a quadra em que sintetisára todo
o pungitivo poema!

«Ele tinha—quatro contos;
Tinha cinco—a namorada
Casáram; gastaram tudo!
Depois... «NOVES FO'RA»—nada!..»

E Suicidáram-se...

Florianópolis, Agosto de 1936.

Manoel Ferreira de Melo

Spleen

Esta tarde de inverno, tiritante,
Põe arrepios de gato em nossos nervos...
A tarde é tremula, hesitante,
E, arvores nuas, só de ver-vos
Tem-se vontade de chorar bastante...

Foi-se aquêla azul de outr'ora,
Foi-se a ultima andorinha...
Anda um rumor de rezas lá por fóra
E a tarde é uma velhinha
Que chôra, que chora...

Na tarde cinza, tremula, brumosa,
Passam fantasmas vagabundos...
No jardim, nem uma rosa...
... Arbustos tristes, moribundos,
E uma arvore infeliz, tuberculosa...

E nesta tarde anêmica, londrina,
Como dôe a lembrança singular
De uma andorinha humana, pequenina,
Que as azas rufou no ar,
Fugiu-me da retina,
E que nunca, talvez, há de voltar!

R. Tavora

O governo espanhol

PEDE, A SEU FAVOR, A INTERFERENCIA IMEDIATA DAS POTENCIAS ESTRANJEIRAS

Desenvolve-se, ativamente, na França a propaganda em favor do governo espanhol

GIBRALTAR—15—Um radio de Lisboa anuncia que as forças governamentais pedem a intervenção imediata das potencias estrangeiras afim de encontrar uma solução urgente para a desastrosa situação da Espanha.

AVIÕES ESTRANJEIROS

HENDAYA—15—As autoridades legalistas de San Sebastian, declaram que os seis aviões que participaram ontem, á tarde, no bombardeio das posições governamentais naquela praça, são estrangeiros. Acrescentam que em consequencia do bombardeio, morreram vinte pessoas, inclusive mulheres e crianças, sobretudo quando algumas das bombas foram explodir sobre uma igreja, atingindo tambem o Hotel de Londres, que fôra convertido em hospital.

OS TEATROS EM BARCELONA

BARCELONA—15—Começarão a reabrir amanhã, os teatros de Barcelona, sob regime corporativo. Funcionarão por enquanto, 11 teatros, tendo sido suprimidas as entradas á claque, assim como a revenda de bilhetes, com gratificação, e as entradas de favor.

VITORIAS ASSINALADAS

RABAT—15—Segundo noticias chegadas a esta cidade, violentos combates foram travados durante a noite entre Marbela e Malaga. Os comunicados fornecidos declaram que a luta foi extremamente mortifera, tendo a sorte das armas se decidido a favor das tropas revolucionarias, que capturaram abundante material de guerra, numerosas metralhadoras, caminhões e caixas de munição. Calcula-se em seis a sete mil os milicianos que tentaram evitar a marcha das colunas revoltosas.

As colunas procedentes de Varcba, e que se destinam a Malaga, prosseguiram o seu avanço.

CIDADES TOMADAS

GIBRALTAR—15—As forças rebeldes de La Linea e San Roque atacaram e tomaram as cidades vizinhas de Guadario, San Enrique, Sabinilla se Tosonillo.

RELIGIOSOS QUE TERIAM SIDO FUZILADOS

CIDADE DO VATICANO—15—Os religiosos da Congregação Fate Bene Fratelli, que dirige a farmacia do Vaticano, receberam da Espanha a noticia de que dezoito dos seus confrades, em serviço na Colonia de Férias para crianças indigentes, perto de Barcelona, foram fuzilados pelos comunistas.

Apenas escapára um, de nacionalidade argentina, que se refugiára na França.

PORTUGAL ENVIA ENERGICA NOTA A MADRID

LISBOA—15—O governo de Portugal apresentou ao governo de Madrid uma reclamação em que pede reparações morais e materiais pela incursão efetuada nas proximidades de Carpo Maior por forças governamentais espanholas.

Consta que a nota portuguesa é redigida em termos muito enérgicos.

A FRANÇA AUXILIA O GOVERNO ESPANHOL

PARIS—15—Desenvolve-se ativamente a campanha de propaganda a favor do governo espanhol. As demonstrações públicas são frequentes, os jornais publicam editoriais exaltando os propósitos da Frente Popular da nação vizinha e denunciando os propósitos dos revolucionarios.

Os membros do parlamento, não obstante as propostas de neutralidade formuladas pelo gabinete Blum, expressam a sua solidariedade aos governantes de Madrid e apresentam auxilio moral e material ao regime espanhol.

Os extremistas francezes procuram impressionar o público, mostrando receios de que o auxilio que, eles dizem, recebem os revoltosos da Italia e da Alemanha, venha tambem prejudicar ás instituições democraticas da França.

BUSCANDO APOIO EM TODO O MUNDO

Os francezes não se contentam com a cooperação que eles possam dar aos frentistas espanhóis; desejam obter o apoio de todos os elementos radicais do mundo contra a revolução espanhola.

A Frente Popular franceza convocou uma Conferencia de elementos liberais de diversos países europeus afim de estudarem a situação na Espanha e adotarem as medidas que julgarem convenientes para assegurar a victoria do ministerio da Frente Popular.

A NEUTRALIDADE «SERIA CRIMINOSA»

Um grupo de delegados irá á Espanha afim de estudar a

situação.

A Conferencia aprovou a seguinte resolução:

«Qualquer plano de neutralidade que fôr adotado em face da situação atual seria criminoso e equivaleria a um suicidio. A indifferença tornar-se-ia cumplicidade.

A Comissão Internacional que visitará a Espanha ficou assim constituída: Sir Norman Angell e Visconde Churchill, da Inglaterra; senador George Branting, da Suecia; o deputado comunista Jacques Duclos e o deputado leader socialista Zyrousky, da França; dois representantes da Confederação Internacional do Trabalho e da Federação Internacional Sindical.

EM SITUAÇÃO DELICADA O GABINETE BLUM

Embora o governo francês procure por todos os meios manter a neutralidade, a execução de seus planos torna-se muito difícil devido á pressão dos partidos que o apoiam no parlamento e que constituem a maioria na Câmara dos Deputados. Se o sr. Leon Blum insistir em seus propósitos, é bem possivel que seja apresentada uma moção de desconfiança que force a queda do gabinete, se não permitir abertamente a remessa de suprimentos destinados ao governo de Madrid, se a Alemanha não aceitar rapidamente a proposta de neutralidade formulada pela França. Não se espera porém que o Reich responda imediatamente á sugestão da França.

HELVAS—15—Os rebeldes estão de posse de Badajoz, á excepção do velho quartel do Castelo, que ainda resistia ao cair da noite.

Durante toda a tarde, foram notados varios incendios na cidade. Enquanto se travava a luta nas ruas, varias casas eram incendiadas ou dinamitadas.

A classificação dos países

BERLIM, 15— Segundo um quadro não oficial, elaborado hoje, o total de pontos obtidos pelas varias nações, nas 191 provas dos jogos olímpicos, é o seguinte:

	PONTOS	
1º lugar—Alemanha	482	314
2º » E. Unidos	417	516
3º » Suecia	160	1111
4º » Italia	153	13122
5º » Finlanda	135	114
6º « França	123	112
7º » Japão	117	13122
8º « Holanda	114	516
9º » Inglaterra	110	1111
10º » Hungria	109	2111
11º » Austria	93	2111
12º » Tch-Slovaquia	48	1111
13º » Suíça	48	
14º » Polónia	36	111
15º » Egipto	36	
16º » Noruega	28	
17º » Argentina	27	
18º » Dinamarca	28	
19º » Turquia	19	
20º » Letonia	11	
20º » Belgica	11	
21º » Nova-Zellandia	10	
22º » Philipinas	9	
23º » Mexico	8	
24º » Rumania	6	113
25º » Australia	5	
26º » Brasil	4	
26º » Yugo-Slav	4	
27º » Luxemburgo	3	
27º » Chile	3	
28º » Grecia	2	
29º » Africa Sul	1	
29º » Uruguai	1	
30º » India		112

Para as varias provas disputadas até esta noite, a Alemanha conquistou 27 medalhas de ouro 21 medalhas de prata e 28 de bronze, ao passo que os Estados Unidos acumularam 23 medalhas de ouro, 18 de prata e 10 de bronze.

Vem em terceiro lugar a Hungria com sete medalhas de ouro, uma de prata e três de bronze, em quanto lugar, vem a Italia, com seis medalhas de ouro, sete de prata e cinco de bronze.

Martinho Callado

O diretor deste diario recebeu a seguinte carta:
«FLORIANOPOLIS, 14 de Agosto de 1936. Ilmo. sr. jornalista Jairo Callado, D.D. Diretor do conceituado jornal A GAZETA. Nesta. Cordiais saudações. Porque residimos distantes do centro da Cidade, em lugar onde raramente se ouve o pregão dos jornais da tarde, por vezes nos alheiamos de acontecimentos de real importancia da vida florianopolitana, por isso, sómente hoje, tivemos conhecimento, lendo a edição de 7, do seu excelente diario, do elevado gesto de nosso ilustre e talentoso conterrâneo sr. jornalista Clementino Brito, prestando em sessão da Câmara Municipal, sincero e eloquente preito de justiça á memoria saudosa de Martinho Callado, que no jornalismo catarinense foi figura de grande relevo e projeção. A idéia de se dar á uma das ruas de nossa Capital, o nome do saudoso e brilhante jornalista que legou aos seus dignos filhos, além de um nome honrado, a valiosa herança de sua brilhante e incontestavel vocação para as lides altruisticas da Imprensa, é uma idéia que de ha muito já deveria ter saído do âmbito de simples idéia, tornando-se eloquente realidade, pois, não é sem grande pesar que vimos assistindo certo indiferentismo pela memoria de muitos vultos que pelo talento e pelas virtudes engrandeceram o passado da terra catarinense. Como o de Martinho Callado, figura inconfundivel em o nosso jornalismo, os nomes de Delminda Silveira, poetiza que compôs os belos versos do "Cancioneiro", que são hoje enlêvo de nossa mocidade escolar; de Horaciô Nunes, o nosso maior teatrólogo, e de outros, de ha muito deveriam ter substituído nas placas de nossas ruas, certos nomes e datas sem projeção.


Que se cumpra sem demora esse preito de merecida justiça á memoria do saudoso jornalista que tanto honrou e dignificou a imprensa catarinense, é o ardente desejo de quantos, como o humilde missirista, apreciaram a ação inteligente, doutrinadora, fecunda e meritória do bravo e preclaro lidador do "Jornal do Comercio".

Com o mais alto apreço, respeitosa e sincera estima, o (a) *Idefonso Juvenal.*

Letras e premio

"Santa Catharina"

1.200:000\$000 em premios



Valor de cada Letra 20\$000
incluidos os juros de 4ºº a/a e com direito a Sorteios mensaes pela última extracção de cada mez da LOTERIA FEDERAL, de accordo com a Carta Patente n° 102 e com o seguinte

PLANO	
1 premio de	15:000\$000
9 premios de	500\$ 4:500\$000
2 premios de	250\$ 500\$000
12 premios mensaes no total de 20:000\$000	

Accumulem suas economias adquirindo LETRAS A PREMIO «SANTA CATHARINA», que além de ganharem juros de 4ºº a/a, concorrem a 60 SORTEIOS em um total de **1.200:000\$000**

AS LETRAS são negociaveis e resgataveis no seu vencimento
FINALMENTE: Uma letra a premio representa um bilhete que não sai branco.

Banco de Credito Commercial e Constructor
Director Presidente: ANGELO M. LA PORTA
Rua do Rosario n° 109 RIO DE JANEIRO

INFORMAÇ ES COM
Angelo M. La Porta & Cia.
EDIFICIO LA PORTA — FLORIANOPOLIS

A GAZETA desportiva

Redator **ACIOLI** de **VASCONCELOS**

Festival do Avaí F. C.

Peleiarão, amanhã, Figueirense x Iris e Avaí x Atlético

Realizar-se-á, segundo estava anunciado, amanhã no campo da Federação o grande festival do simpático Clube de Walter Lange.



Pelo cuidado da escolha dos quadros disputantes, é de presumir termos amanhã jogos devéras interessantes.

A prova principal será

debatida entre o Figueirense e Iris, a preliminar entre Avaí e Atlético.

Pela colocação dos mesmos quadros no campeonato da cidade, é fácil prever-se quão renhidas vão ser os jogos de amanhã.

O resultado da prova principal será publicado amanhã.



O BRASIL

nas Olimpíadas de Berlim

Piedade Coutinho

Rio-15 A grande nadadora patricia Piedade Coutinho n'um esforço verdadeiramente técnico conseguiu ontem na prova feminina semi-final de 400 metros colocar-se no segundo lugar, com apenas a diferença de 1/10 de segundo da 1.ª colocada.

Com esse resultado habilitou-se a hoje disputar a prova decisiva em 400 metros.

Sua companheira julga que Piedade terá uma posição de grande destaque na final de hoje.

Competirão com ela a grande prova as nadadoras Luastembrock da Holanda, Lesuvre Wingard dos Estados Unidos; Greta Fredersheu da Dinamarca; Reghild Hoveger, da Dinamarca; Kague Kapina do Japão; Marylou Petty dos E. Unidos e Katherine Weprer também dos E. Unidos.

Apesar da turma ser de respeito como se viu pelas preliminares, julgam que a nadadora brasileira conquistará honroso posto.

O tempo de Piedade Coutinho, record sul-americano, era de 5,31"2 nos 400 mts. nado livre.

Remo

GRUENAU, 13—Na primeira eliminatória de out-rigger a quatro com patrão, a Dinamarca conservou a vanguarda do prin-

cípio ao fim da prova A equipe brasileira partiu lentamente. Dos quinhentos aos mil metros, o Brasil estava colocado em terceiro lugar.

Ao meio da corrida, o Brasil estava em terceiro ou quarto, lutando com a Tchecoslovaquia. Nos últimos 200 metros, a Tchecoslovaquia fez um esforço supremo, cruzando a meta a frente do Brasil um barco e meio.

BERLIM, 13—Resultado da prova de out-rigger a 4 com patrão: Primeira corrida: 1.ª Dinamarca, em 8,08" 1/10; 2.ª Japão, em 8,14" 9/10; 3.ª Tchecoslovaquia, em 8,32" e 9/10; 4.ª Brasil, em 8,26"; 5.ª Suécia, em 8,34" 8/10.

GRUENAU, 13—Na primeira eliminatória das provas de consolação—barco a dois sem patrão—os brasileiros abandonaram nos 1.500 metros e os norte-americanos nos 1.700 depois de terem se conservado na frente durante aquelas distancias. Os remadores argentinos foram aplaudidos por terem feito o tempo de 9,11,4, e os ingleses pelo tempo de 9,14,4.

GRUENAU, 13—Na primeira eliminatória das provas de consolação, com out-rigger a 4, com patrão, a Dinamarca fez o tempo de 8,9,1; Japão 8,14,4; Tchecoslovaquia 8,20, 9; Brasil 8,26; Suécia 8,34,4.

O vencedor Dinamarca, classifica-se para as finais.

BERLIM, 15 — Resultado da prova de regatas de Scull—prova final: 1.ª Alemanha (campeã olímpica) em 8,21" 5/10; 2.ª Austria, em 8,25" 8/10; 3.ª Estados Unidos, em 8,28"; 4.ª Canadá, em 8,35"; 5.ª Suécia, em 8,33" 9/10; 6.ª Argentina, em 8,57" 5/10.

Schaefer, o novo campeão

GRUENAU, 15—Schaefer (Alemanha) conquistou o primeiro lugar na final de single scull.

Dois com patrão

BERLIM, 15—Nas regatas de ioles a dois com patrão foi a seguinte a classificação da prova final: 1.ª Alemanha (campeã olímpica) em 3,35" 9/10; 2.ª Itália em 8,49" 7/10; 3.ª França, em 8,54"; 4.ª Dinamarca em 8,55" 8/10; 5.ª Suíça em 9,19" 9/10; 6.ª Jugoslavia em 9,19" 4/10.

Dois sem patrão

BERLIM, 15 — Resultado da prova de iole a dois sem patrão:—Prova final, —1.ª Alemanha (campeã olímpica) em . . . 8,16" 1/10; 2.ª Dinamarca em 8,19" 1/10; 3.ª Argentina em 8,23; 4.ª Holanda em 8,25" 7/10; 5.ª Suíça em 8,33"; 6.ª Polónia em 8,41" 9/10.

"Quatro" sem patrão

BERLIM, 15 — A prova de remg a quatro sem patrão foi ganha pela Alemanha em 7,01" 8/10; que assim conquistou o campeonato olímpico.

A seguir chegaram, pela ordem, Inglaterra, 7,06" 5/10 Suíça 7,10" 6/10; Itália, 7,12" 4/10; Austria 7,20" 5/10; Dinamarca, 7,26" 2/10.

"Quatro" com patrão

BERLIM, 15 — Resultado da final das regatas de out-riggers a 4 com patrão; 1.º lugar, Alemanha em 7,16" 2/10; 2.º Suíça, em 7,24" 3/10; 3.º França, em 7,33" 3/10; 4.º Holanda, em 7,34" 7/10; 5.º Hungria, em 7,35" 6/10, 6.º Dinamarca em 7,40" 4/10.

O "double-scull" foi vencido pela Inglaterra

BERLIM, 15 — Resultado final de prova de "double scull": 1.º Inglaterra, em 7,20" 8/10 (campeã olímpica); 2.º Alemanha, em 7,26" 2/10; 3.º Polónia, em 7,36" 2/10; 4.º França, em 7,42" 3/10; 5.º Estados Unidos, em 7,44" 8/10, 6.º Austria, em 7,45" 1/10

Iole a "oito"

BERLIM, 15 — Resultado da prova final de regatas, em ioles a oito: 1.º Estados Unidos (campeã olímpico), em 6,25" 4/10; 2.º Itália, em 6,26"; 3.º Alemanha, em 6,26" 4/10; 4.º Inglaterra, em 6,30" 2/10; 5.º Hungria, em 6,30" 3/10 6.º Suíça, em 6,35" 8/10.

A guarnição do Estados Unidos era composta dos seguintes remadores: Morris, Dai, Adema, White, MacMillin, Hunt, Rentz, Hume e Moch,

Ultimatum alemão ao governo de Madrid

Exige Hitler a devolução do aparelho germânico



PARIS, 15 — Na edição de hoje do *Oeuvre*. Tabouis diz que, segundo os rumores circulando em diversas capitais, o Reich enviou para o governo de Madrid «Uma especie de ultimatum» exigindo a devolução do avião capturado perto de Badajóz e no caso de não ser atendido «ver-se-á obrigado a romper relações».

Tabouis diz mais que, com quanto Madrid deseje evitar proporcionar á Alemanha qualquer pretexto para perturbações, o que fará devolvendo o aparelho, «Berlim em contrará no último momento um outro pretexto para romper as relações».

Não seja indeciso!

Escolha entre estes tres, o remédio que lhe falta no lar:

XAROPE PULMOGYL

Contra tosse, bronquites, catarros, gripe, afecções das vias respiratorias. Remedio soberano

ASCAROL

O inimigo inconfundível dos vermes intestinais.

GOTAS BRANCAS

Maravilhoso remedio contra dores de estomago vomitos, indigestões, maus arrotos, mau halito e de efeito rapido nas síncopes.

EDUARDO SANTOS Farmacia Moderna

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO FLORIANOPOLIS

A Gazeta NO LAR

POR MADAME MARIE



O MENU da semana

SECUNDA-FEIRA

ALMOSSO—Corvina a hespanhola, croquetes de carne, arroz de forno, salada de alface e frutas.

JANTAR—Canapés de enxovas, escalope de fígado, fritadas de verduras, pudim de chocolate e frutas.

TERÇA-FEIRA

ALMOSSO—Aspic de presunto, vagens na manteiga, beefs com batatas fritas e frutas.

JANTAR—Camarões recheados, carne de vitela, tournedos à Chateaubriand e carne à la venille.

QUARTA-FEIRA

ALMOSSO—Salada de pepinos, pato com arroz, jardineira de legumes e frutas.

JANTAR—Croquetes de camarão, galinha assada, carne assada com ervilhas e pudim de laranjas.

QUINTA-FEIRA

ALMOSSO—Vatapá à baiana, picadinho de carne, beefs com b linhos de arroz e frutas.

JANTAR—Croquetes de ervilha, pasteis de camarão, lombo à tiroleza e baba de moça.

SEXTA-FEIRA

ALMOSSO—Carneiro guisado à francesa, fígado com purê de batatas, salada de alface e frutas.

JANTAR—Paupietes de vaca, tournedos Lorena, macarrão no forno com picado e ovos pochés com creme.

SABADO

ALMOSSO—Couve recheada com carne, mousseline de miolos, rolete à francesa e frutas.

JANTAR—Lingua à bolívia, soufflé de couve-flor, galinha Bercy e geléia de morangos com creme.

DOMINGO

ALMOSSO—Salada russa, raviolis, frango assado e salada de frutas com molho de queijo.

JANTAR—Purê de aspargos, peru à brasileira, salada mixta, roast-beef com petits-pois e gelatina de morangos.

Quando o rosto é redondo, convém dar-se o toque de rouge um pouco mais alto. Se se deseja alargar o oval, então, deve aplicar-se dois lados para traz, evitando sempre que forme manchas.

Cock-tails e Cock-tails

COSSACOS

2/4 de gin, 1/4 de kumel, 1/4 de suco de limão, 2 lances de Bitter russo. Gelo.

CORONATION

Gelo, 2/3 de cognac, 1/4 cointreau, 1 lance de de Pipermint, 1 idem de Peach Bitter; 1 fatia de limão para decorar.

CUBAN

Gelo, 1/3 de cognac, 1/4 de Apricot Brandy, 1/5 de suco de limão, 1/5 de suco de lima.

DAHIQUIRI

Gelo, 1/2 de rum Baccardi, suco de lima (1/4), igual porção de xarope de groselha.

DEEP SEA

Gelo, 1/3 de vermouth francês, 1/3 de gin, 1/4 de absinthe, 1 jato de Angostura, 1 colher pequena de xarope de goma. Decora-se com uma fatia de limão.

MANCHESTER

Gelo, 2 jatos de curaçao, 2 de Angostura, 3 de goma, 1 calice de licor de rum da Jamaica, 1/2 calice de vinho branco.

DE INVERNO TRICOT

A túnica vai conquistando as elegantes, apesar dos diferentes aspectos que apresenta. Às vezes blugões de cossacos da antiga Rússia, às vezes aparece cruzada amplamente, conforme a moda chinesa, subindo e fechando no alto do pescoço. Algumas tunicas reúnem toda sua roda adiante, enquanto que outras ondulam ligeiramente em redor da saia. Muitas são lisas e outras ornadas vistosamente.

Bordado era uma palavra mais ou menos esquecida pela moda. Mas lembrada agora por essas numerosas incrustações que adornam vestidos e manteaux.

São galões, tecido encerado, laços mariposas, rodas de tafetás, incrustadas na lã e até ramos e flores de crepons estampados. À noite, não é raro ver que os motivos são um bordado de latejoulas.

A moda traz ainda as aplicações de metal sobre lã e para alguns vestidos, serve-se de galões ou de largas bordas, de tons vivos.

Os póros da pele possuem uma abertura natural. Mas existem edime que preci am restringi-las. Nesses casos aconselha-se a fórmula seguinte: agua de rosas 50 gramas, tintura de benjoim 5, alcolato de alcanfora 5, agua de colonia 50. Depois dessa aplicação, emprega-se o glêo, passando no rosto, envolvido num pano.

ULTIMA NOVIDADE EM LENÇOS

Faz-se o lenço em seda branca ou de côr e sobre este aplica-se uma grande letra recortada em seda ou organdi em fantasia, de qualquer retalhinho florido ou em «pois». Dar maiores dimensões afim de que a letra seja dobrada e alinhavada no lenço e contornada com ponto de cordoné com linha de seda. Eis uma idéa para apresentar uma aiguiinha; as novidades originais são sempre bem recebidas.

Um método simples para conservar a beleza das mãos consiste em fazer aplicações diárias de farinha de amendoas, amassada com leite. A epiderme conserva a frescura e lozanía. Depois, tira-se a pasta com agua morna, secando bem as mãos.

Ponto de renda (para blusa)

Do direito:—1 tricot, 1 meia, 1 tricot, laçada 3 juntos (de meia), laçada 1 meia, 1 tricot, 1 meia laçada 3 juntos (de meia) laçada 1 meia 1 tricot, 1 meia, terminando a carreira por 1 meia, 1 tricot, 1 meia.

Do avesso:—1 meia, 1 tricot, 1 meia, 3 tricot, 1 meia, 1 tricot, 1 meia, etc.

Do direito:—1 tricot, 1 meia, 1 tricot, 3 meia, 1 meia, 1 tricot, 1 meia, 3 meia, etc.

Do avesso:—1 meia, 1 tricot, 1 meia, 3 tricot, 1 meia, 1 tricot, 1 meia, 3 tricot, etc.

Do direito:—igual a 1. Carreira.

Divisível por 13

BICO REDONDO

DO AVESSE:—1 tricot, laçada 4 tricot, 2 juntos, 4 tricot, 2 juntos, 4 tricot, laçada 1 tricot, laçada 4 tricot, 2 juntos, 4 tricot 2 juntos, 4 tricot laçada 1 tricot, etc.

DO DIREITO:—Carreira de meia.

DO AVESSE:—igual a 1a. carreira.

DO DIREITO:—Carreira de meia.

DO AVESSE:—Carreira de tricot.

DO DIREITO:— " " "

DO AVESSE:—igual a 1a. carreira.

Divisível por 17

PONTO DANUBIO

DO DIREITO:—3 meia, 3 tricot, 3 de meia, 3 tricot, 3 de meia, etc.

DO AVESSE:—Carreira toda de tricot.

DO DIREITO:—3 tricot, laçada 3 juntos, laçada 3 tricot, laçada 3 juntos, laçada 3 tricot, etc.

DO AVESSE:—Carreira toda de tricot.

DO DIREITO:—igual a 1a. carreira.

Divisível por 6

PONTO DE COLUNAS

1. **CARREIRA**:—4 meia laçada 3 juntos, laçada 4 meia laçada 3 juntos, terminando a carreira por 4 meia.

2. **CARREIRA**:—4 tricot

50 decigramas de permanganato por cada meio litro de agua, é a fórmula indicada às que se querem tornar «moreninha». de adrs

RÁS FRITAS

Tomem-se os quatro trazeiros da rã, depois de branqueadas, envolvem-se em farinha de trigo, para fritar em manteiga. Serve-se com salsa, também frita, e molho de tomate.

RECHEIO DE BATATAS

Empregam-se, de preferência, batatas assadas ou cozidas ao vapor da agua. Esmagam-se as batatas, amassando-se com bastante manteiga, queijo ralado, pimenta e pó, raspa de nós moscada e sal. Liga-se com ovos. Este recheio emprega-se para aves e peixe.

PUDIM DIPLOMATA

Em fôrma própria, coloca-se alternativamente, uma camada de pão de lo ou palitos fransês, humedecidos em creme rãlo e camada de passas de Malaga, postas de molho em vinho do Porto ou em rum, sendo que as passas não terão grainhas. Faz-se assim até encher a fôrma, devendo ser do pão de lo os do biscoito a última camada. Despreja-se por cima o creme. Cozinha-se em banho-maria, em fôrma coberta e untada com manteiga, ou calda quicimada. Pode-se também cobrir o pudim com rum e inflama-lo ou ainda ditar o rum por sobre o creme.

Cock-tails

MAHO GANJ

Gelo, 1 calice de Wodka, 1 calice de licor de Jerez seco, 1/2 de dubonnet.

MANHATTAN

1/3 de scotch whisky, 1/2 vermouth italiano ou francês, 1 lence (jacto) de Angostura ou peach bitter, casca de limão.

ARACK COCK-TALL

Gelo, 2 salpicos de xarope de goma, 1 id. de Bitter Russo, id. de curaçao e 3/4 de arack (aguardente de arroz). Agite e sirva com lasca de limão.

GIN SMASH

Resolve-se na cockteleira, 1 colher de sopa de assucar num pouco d'agua, juntando de 3 a 4 galões de hortela verde e pisada, 1 dose de gin e gelo. Bate e bem e côa-se servindo em copos ornamentados de frutas.

FRANCY GIN

Como a receita anterior, porém ornamentando o copo com frutas diversas, gelo, um bouquet de hortela verde, servindo com palhas.

Dr. Pedro de Moura Ferro. Advogado Rua Trajano n. 1 (sobrado)

A NATUREZA, em reportagens inéditas de caçadas na selva e expedições ás regiões inexploradas do mundo em de co, perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em

Vamos Lêr!

a nova revista editada pela S. A. A NOITE, do Rio de Janeiro. Publica-se ás quintas-feiras. Preço: 700 réis.

Auxiliemos ao Prefeito !



Major Olivio Januario de Amorim, prefeito municipal de Florianopolis.

Florianopolis é a capital mais desamparada de todos os Estados do Brasil.

Basta dizer que o Estado, em proveito dos demais municípios, explora os serviços de água, esgotos, arrandando os de luz e força elétricas, sem audiência da edilidade. Basta dizer que, á exceção de uma única estrada estratégica, o territorio da ilha não é cortado por um único metro de estrada, construída ou conservada pelo Estado

Com a divulgação que fazemos de parte do relatório da Prefeitura Municipal de Florianopolis, prestamos o nosso sincero aplauso á administração proficiente do sr. major Olivio Januario de Amorim.

Por seu turno, os florianopolitanos, conhecedores da boa e honesta gestão dos negocios municipais em face da demonstração judicioso e pública que desta maneira lhe é feita, o seu preito de reconhecimento e gratidão a tão eloquente prova de devotamento ao progresso municipal.

Gerindo o municipio da Capital do Estado, ha pouco mais de um ano, apenas, o sr. major Olivio Amorim muito de importante tem feito em proveito dos seus municipios, deixando perceber a todos, visíveis traços de uma administração sagáz, inteligente e vontade firme de realização.

No organismo administrativo—municipal observa-se um desdobramento de serviços, redundando em utilidade imediata, vindo prestar inestimáveis beneficios á população ilha.

A instrução pública municipal mereceu notoria atenção por parte de s.s., que a está desenvolvendo em sentido quantitativo e qualitativo.

Isto é, melhorando o corpo de professores existente e aumentando o numero das unidades escolares.

Ainda em dias da última semana, Florianopolis assistiu, pela primeira vez, a um curso de férias para os professores do municipio.

Esse certame educativo foi corôado com resultados valiosos, fazendo se sentir, tambem, desta fórma, a capacidade administrativa do Prefeito da cidade.

Outros muitos serviços publicos foram inaugurados e realizados, enquanto boa quantidade deles aguardam execução.

Dentre esses destaca-se, mui especialmente, e assim que as finanças municipais permitirem, a reforma urbana de Florianopolis.

Tambem no dominio da saúde e higiene municipais, muito se conseguiu, e ha-de conseguir-se, com a criação do recente Departamento de Saúde e Higiene, custeado, unicamente, pelos cofres da Prefeitura.

O problema rodoviario da Ilha não mereceu d sitenção, foi atacado com energia e olhado com carinho inexcedível, o que proporcionou forte contribuição ao desenvolvimento do comercio e industria.

E' oportuno, e convem mesmo salientarmos, para melhor apreciação, que, ao contrario do que é feito com quasi todas as prefeituras, o Estado de Santa Catarina não contribue com parcela alguma na construção ou conservação das estradas ilhoas.

Vai daí um grande desvio de dinheiro, que poderia ser aproveitado em obras de embelezamento e modernizando nossa Capital.

Com excepção da estrada que liga a cidade á Base da Aviação Naval, da alçada do Governo Federal, todas as outras, existentes sem exclusão de um palmo sequer, são conservadas ou construídas ás expensas da Prefeitura de Florianopolis.

Este fato acarreta sérios prejuizos á administração, obrigando-a a prementes dificuldades financeiras, do que resulta graves danos aos demais serviços municipais.

Agrava, ainda mais, essa situação, a exploração pelo Estado dos serviços de Agua Esgotos e Luz, que deveriam estar a cargo da Prefeitura, favorecendo-a com os seus proventos.

Compete, pois, ao Governo do Estado, e lançamos daqui um apêlo, para que, ao menos, afim de desafogar as finanças municipais tome a si a construção da estrada de Pantano do Sul-Rio Vermelho, prestando, desta fórma, apreciavel beneficio aos florianopolitanos e auxiliando, sobremaneira, a obra elogiavel do Prefeito Olivio Amorim.

Temos ainda, a ressaltar do apreciavel exito nos negocios, publicos municipais, a indispensavel colaboração que lhes vêm prestando Batista Pereira, esforçado e talentoso secretário da Prefeitura de Florianopolis e nosso brilhante colega de imprensa.

Compra de UM TERRENO

O Governo do Estado. solicitou autorização á Assembléia Legislativa para dispendir a importância de 14:000\$000, afim de adquirir, por compra, o prédio e terreno, á rua «Nerêu Ramos», de propriedade do sr. Francisco Tresa.

O HUMORISMO, nas mais espirituosas andótas, historietas comicas para rir, é cultivado nas paginas de

Vamos Lêr!

a nova revista editada pela S. A. A NOITE, do Rio de Janeiro. Publica-se ás quintas-feiras. Preço: 700 reis.

A GAZETA

A VOZ DO POVO

FLORIANOPOLIS, Domingo, 16 de Agosto de 1936

A refórma

da Secretaría de Segurança Pública

O dr. Claribalte Galvão, digno e operoso Secretário da Segurança Pública, acaba de elaborar a refórma da repartição que vem administrando proficuamente, a qual dentro de poucos dias será enviada, para devida apreciação, ao Governador do Estado.

Nessa refórma, que constitue um trabalho excelente e circunstanciado, o Secretário da Segurança Pública sugere ao Poder Executivo a criação de delegacias regionais.



E', tambem, pensamento do atual Secretário da Segurança, criar o cargo de Delegado da Ordem Política e Social, que será exercido por um bacharel.

Nos lugares onde não exista delegado regional, pensa o dr. Claribalte Galvão designar um comissario de policia, de competencia técnica reconhecida e que

Morto quando tentava fugir

BUENOS AIRES, 15— O individuo Emilio Gustavo Lajus, que a 21 de Abril de 1935 assaltou a filial do Banco Anglo-Sul Americano em Rio Galegos—Territorio de Santa Cruz—a-hava-se preso na cadeia local. Ontem, quando o mencionado individuo procurava escapar da prisão, abrindo caminho á bala, matando um guarda e ferindo outro, foi morto após um tiroteio com os demais policiaes.

pertença ao quadro, podendo este funcionario ser removido, de acôrdo com a conveniencia de serviço.

Assim pensando o dr. Claribalte Galvão, dotará a repartição policial de elementos necessarios e para que possa cumprir a sua finalidade de acôrdo com as necessidades de que se ressentente para completo e satisfatorio cumprimento da sua missão, que é, sem dúvida, uma das mais espinhosas na administração pública.

A NATUREZA, em reportagens inéditas de caçadas na selva e expedições ás regiões inexploradas do mundo com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em

Vamos Lêr!

a nova revista editada pela S. A. A NOITE, do Rio de Janeiro. Publica-se ás quintas-feiras. Preço: 700

Hospital de Caridade de Florianopolis

Da Secretaría do Hospital de Caridade foi-nos enviado o officio abaixo: «Tenho a honra de comunicar a Vv. Ss., que em sessão de hoje, foi empossada a nova Mesa Administrativa desta Irmandade e Hospital, eleita em 2 de maio proximo passado e que terá de dirigir os seus destinos no bienio de 1936 a 1938, ficando assim constituída: Provedor—Desemb. Antero Francisco de Assis; Vice-Provedor—Cantidio Alves de Souza; Secretario—Gustavo da Costa Pereira; Adjunto do Secretário — Francisco Teotonio Alves; Tesoureiro — José Fernandes Neves; Procurador geral — Joaquim Garcia Neto; Mordomo do Culto — Eugenio Luiz Beirão; Mordomo das Orfãs — Cel. Silvino Elvidio C. da Cunha; Mordomo dos Expostos — Nabuco Duarte Silva. Saúdo a Vv. Ss. a quem DEUS GARDE.

(a) Gustavo da Costa Pereira—SECRETARIO».

Nossa Vida

ANIVERSARIOS

Dr. Luis Gallotti

Passou ontem, a data aniversaria natalicia do nosso brilhante conterrâneo sr. dr. Luis Gallotti, procurador da Republica na capital do país.

Aniversariou-es ontem, a exma. sra. d. Miria da Gloria Campos Garofalis, esposa do sr. Demétrio Garofalis, do comercio local.

Festejou ontem o seu aniversario a exma. sra. d. Celestina Costa Campos, esposa do sr. Artur Tupinambá de Campos, telegrafista.

CHEGAM UNS

Cel. Antonio Carlos Stefanos

Vindo de Campos Novos, onde é politico prestigioso, encontra-se nesta cidade o sr. Antonio Carlos Stefanos.

PELOS CLUBES

Lira Tennis Clube

Por motivo imperiosos deixa de realizar-se hoje, o cock tail, que os diretores do Lira Tennis, levariam a effeito nos salões do Clube Germania.

FALECIMENTOS

Faleceu em Lages, a virtuosa senhora d. Maria Angelica de Camargo Ramos, esposa do sr. Virgolino Ramos, influente politico daquele municipio.

A ARTE, nas suas multiplas modalidades e manifestações, é apreciado, ao sabor de toda a classe de leitores, em

Vamos Lêr!

a nova revista, com 84 paginas editada pela S. A. A NOITE, do Rio de Janeiro. Publica-se ás quintas-feiras. Preço: 700 reis.

Dr. Miguel Boabaid

Clinica Médica — Doenças de crianças

Consult.-R. João Pinto, 13 Telefone, 1595

Consultas: das 15 horas em diante

Jornalista Batista Pereira, secretário da edilidade da capital.

Dr. Ian Corrêa

A efemeride de hoje regista o aniversario natalicio do nosso conterrâneo sr. dr. Ian Corrêa, talentoso médico.

Sra. Otavio Oliveira

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a exma. sra. d. Edwírges Torres de Oliveira, consorte do sr. Otavio de Oliveira, digno diretor do Tesouro do Estado.

Aniversaria-se hoje o competente guarda-livros sr. Ataliba Gonçalves das Neves.

FAZEM ANOS HOJE

o galante menino Eurí, filho do sr. Eduardo Cabral, alto funcionario da Diretoria dos Correios e Telégrafos;

o interessante menino Mario José, estremenoso filho do sr. Arraudo Ferraz, digno diretor do Banco de Crédito Popular e Agricola;

o sr. Otavio Marques Guimarães, funcionario postal;

o menino Darci, filho do sr. Euripedes Schmidt.

Dep. Emilio Ritzmann

Chegou, ontem, a esta capital o deputado liberal sr. Emilio Ritzmann.

Antonio Paschoal

Seguirá, amanhã, para o norte da Republica o nosso distinto conterrâneo sr. Antonio Apostolo Paschoal, proprietário do conhecido «Café Java».

Seguirá, amanhã, para Blumenau o sr. major José O'Donnell.

Partirá, amanhã, para Jaraguá o jovem Danilo Ribeiro.

A LITERATURA, em contos, crônicas e narrativas, assinadas pelos mais ilustres nomes das letras contemporaneas, brasileiras e mundiais, é oferecida aos leitores de

Vamos Lêr!

a nova revista editada pela S. A. A NOITE, do Rio de Janeiro. Publica-se ás quintas-feiras. Preço: 700 reis.

Bebidas Nacionais e Extranteras só NO CAFE JAVA Praça 15 de Novembro Antonio Paschoal